

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO | ANO: 45 | Nº 13.071 | 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS | 10 E 11 DE AGOSTO DE 2024

MULHERES DE OURO



Seleções femininas do Brasil e Estados Unidos se enfrentam, neste sábado, 10, pela terceira vez em uma final olímpica. Brasil busca sua primeira medalha de ouro e Estados Unidos tentam manter hegemonia no esporte. Ontem a dupla feminina de vôlei de areia do Brasil, Ana Patrícia e Duda, ganharam a terceira medalha de ouro brasileira nas olimpíadas ao vencerem a dupla canadense em um jogo emocionante. Até agora, apenas mulheres ganharam ouro pelo país. **Página 5**

O que fazer no Dia dos Pais

Diário da Manhã prepara roteiro plural para você curtir Dia dos Pais. Fenômeno do pagode, grupo Kamisa 10 celebra dez anos de carreira no espaço Dois Ipês, no Jaó. Sinfônica de Goiânia apresenta concerto com clássicos da música erudita, no Oscar Niemeyer. Já Basileu França recebe espetáculo de balé que será encenado na Turquia nos próximos dias. **Página 12**

Gelo pode ter causado morte de 61 pessoas

Um avião da Voepass Linhas Aéreas, com 57 passageiros e quatro tripulantes, caiu em Vinhedo, interior de São Paulo na tarde de ontem. Aeronave, que havia partido de Cascavel, no Paraná, tinha como destino o Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. Gelo nas nuvens é a principal hipótese apontada como causa pelos especialistas. **Página 5**

“Será histórico e inesquecível”



Goiânia vai se despedir de um dos maiores festivais dos últimos anos. No dia 31 de agosto, o Buteco Despedida, do cantor Gustavo Lima, vai ser a principal atração do fim de semana na capital goiana. Ao **DM**, em primeira mão, artista revela surpresas do show. “Será histórico e inesquecível”, afirma sertanejo. **Página 14**

Debate teve Cruz e Adriana melhores e Mabel com proposta de impacto

Primeiro debate entre pré-candidatos ao Paço Municipal, realizado pela Sucesso/Band, foi marcado pelas ausências de Vanderlan Cardoso (PSD) e professor Pantaleão (UP). Realizado na última quinta-feira, 8, encontro serviu para entender dinâmica de comunicação entre os presentes. Adriana Accorsi (PT) e Rogério Cruz (Solidariedade) foram levemente melhores por conta da desenvoltura midiática, seguido de perto por Sandro Mabel (UB). **Página 6**

5,1 MILHÕES DE GOIANOS PRONTOS PARA VOTAR

Goianos aptos a votar na eleição municipal de outubro passam de 5,1 milhões, um aumento de 4,99% em relação ao pleito de 2022. É o maior número de eleitores na história do Estado, segundo dados do TSE. **Página 7**

OPINIÃO PÚBLICA

Tarcísio Casanova e Nélber Jatobá: uma viagem musical aos Anos 60 - Salatiel Soares Correia
Discurso de posse de Bernardo Elís na Academia Brasileira de Letras - Giovani Ribeiro Alves

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Dupla filma momento em que mata conhecido e coloca fogo no corpo



Um vídeo feito pelos próprios executores mostram o momento em que um morador em situação de rua teve o corpo queimado com pneus, após ser assassinado em Goiânia. O crime, segundo a polícia, teria sido motivado por uma dívida referente à compra de drogas.

Com perfurações de faca, e parcialmente incendiado, o corpo de Paulo Vitor Ferreira Alves, que tinha 24 anos, foi encontrado dentro de uma cisterna, na Vila Bandeirantes, às margens da BR 153. Perto do local, peritos e policiais militares encontraram uma faca suja de sangue, que, descobriu-se posteriormente, foi usada para matá-lo.

Poucas horas após o encontro do corpo, militares do 38º BPM abordaram, na mesma região onde ocorreu o crime, um dos suspeitos, identificado apenas pelo primeiro nome, Kléber, de 38 anos. Também morador em situação de rua, e já conhecido dos policiais, Kléber, que estava com parte da camiseta e do rosto queimados, alegou que havia se acidentado ao acender uma pedra de crack com um pedaço de bombril.

No celular dele, porém, os PMs encontraram um vídeo de pneus queimando dentro de uma cisterna, em cima de um corpo. Na filmagem, dá para ouvir quando um homem diz que quase se queimou, e que o "serviço" estava concluído.

De acordo com o próprio

preso, o vídeo foi gravado e enviado para um traficante, que foi quem encomendou o assassinato. A polícia já tem o nome dele, e também do segundo participante, que é conhecido pelo apelido "Guará". Até o início da noite de ontem, porém, nenhum dos dois tinha sido preso.

Kléber foi autuado na Central Geral de Flagrantes de Goiânia (CGF) por homicídio, e ocultação de cadáver. De acordo com a PM, ele e os demais envolvidos, incluindo a vítima, já possuem vários antecedentes criminais.

Morte em Caldas Novas

No mesmo dia do assassinato do morador em situação de rua em Goiânia, um idoso foi morto com facadas, em Caldas Novas. O autor deste crime também foi identificado e preso, ainda em flagrante, pela PM.

Jorge Luiz Félix da Silva, que tinha 61 anos, morava em Tupã, São Paulo, e passava férias em Caldas Novas, quando, dentro de um hotel no Bairro Jardim Serrano, discutiu com um conhecido, identificado apenas pelo primeiro nome, Wellington, e acabou sendo esfaqueado várias vezes, morrendo na hora. Quando localizado em uma oficina mecânica que fica do outro lado da cidade, Wellington ainda estava com as mãos e roupas sujas de sangue. A polícia disse que o crime teve motivação passional, mas não entrou em detalhes.

Confronto termina no pátio de igreja evangélica

Terminou no pátio de uma igreja evangélica no Setor Criméia Leste, em Goiânia, a perseguição a um foragido da justiça que acumulava mais de 16 passagens criminais. Lucas Nunes Martins, que tinha 29 anos, morreu após, segundo a Polícia Militar, atirar com uma pistola contra militares da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (Rotam). Antes de ser localizado pelos PMs, o foragido havia atirado contra uma equipe da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic), que tentou abordá-lo para cumprir o mandado de prisão em aberto, por roubo. Felizmente, nenhum policial civil se feriu. Durante a perseguição, um sargento da Rotam caiu de um muro, e teve algumas escoriações.

Traficantes abandonam carro com R\$ 2,2 mi em cocaína

Segundo a Polícia Militar, R\$ 2,2 milhões foi o prejuízo que traficantes tiveram após abandonarem um carro com várias peças de cloridato de cocaína na região do DAIA, em Anápolis. Ocupado por dois homens, o veículo, modelo Hyundai HB 20, foi abordado por militares do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (Giro), e da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) de Anápolis pouco tempo após chegar na cidade, vindo de Goiânia. Em altíssima velocidade, o condutor conseguiu se distanciar dos PMs na região do DAIA, e, perto de uma mata, desceu do carro, e fugiu correndo a pé, junto com o passageiro. A droga apreendida dentro do veículo totalizou 30 quilos.

Mecânico enganava colecionadores de carros antigos

Pelo menos cinco colecionadores já procuraram a Polícia Civil para denunciar um homem, de 29 anos, que se apresentava como especialista em cuidar de carros antigos. Pelo que foi apurado, além de receber adiantado pelos serviços, e não devolver o carro na data combinada, Iury Alves de Freitas também se apropriou de alguns veículos. Na casa dele, os agentes do 5º Distrito Policial de Aparecida de Goiânia recuperaram um Chevette, que tinha sido deixado para arrumar há vários meses. Preso preventivamente, o mecânico responderá por apropriação indébita majorada, e estelionato, podendo, se condenado, passar até 10 anos na cadeia.

Inflação de julho alcança teto da meta

Sob pressão dos aumentos da gasolina e da passagem aérea, a inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acelerou a 0,38% em julho, após marcar 0,21% em junho



Chuva voltou a cair na Grande Porto Alegre e em municípios da região norte durante a madrugada de domingo

FOLHAPRESS

Sob pressão dos aumentos da gasolina e da passagem aérea, a inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acelerou a 0,38% em julho, após marcar 0,21% em junho.

A alta de 0,38% é a maior para o sétimo mês do ano desde 2021, quando a taxa havia sido de 0,96%, apontam dados divulgados nesta sexta-feira (9) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado de julho também ficou acima da mediana das expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação de 0,35%.

No acumulado de 12 meses, o IPCA acelerou a 4,5% até julho, após registrar 4,23% até junho. O novo patamar é justamente o do teto da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) no fechamento deste ano, até dezembro.

Segundo a analistas, os dados de julho trazem alertas e tendem a reforçar a preocupação da autoridade monetária com o comportamento do IPCA e as expectativas para o índice.

Por outro lado, o grupo alimentação e bebidas, vilão recente da inflação, trouxe alívio em julho. Os preços do segmento caíram 1% no recorte mensal. Foi a maior deflação (baixa) desde agosto de 2017 (-1,07%), disse o IBGE.

Gasolina e passagem aérea pressionam

Dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados no IPCA, 7 tiveram alta de preços em julho. A maior variação (1,82%) e o principal impacto no índice (0,37 ponto percentual) vieram dos transportes.

O grupo mostrou influência da carestia da passagem aérea (19,39%) e da gasolina (3,15%). Como pesa mais no orçamento das famílias, o combustível foi o responsável pelo maior im-

pacto individual no IPCA (0,16 ponto percentual), seguido pelo bilhete de avião (0,11 ponto percentual).

A alta da gasolina veio após a Petrobras anunciar reajuste dos preços nas refinarias no começo de julho. O sétimo mês do ano também é marcado pelo período de férias escolares, que tende a estimular a demanda por passagens aéreas, com reflexos nas tarifas.

Outro fator de pressão veio do grupo habitação (0,77% e 0,12 ponto percentual). O segmento teve influência do avanço da energia elétrica residencial (1,93% e 0,08 ponto percentual).

Em julho, passou a vigorar a bandeira tarifária amarela, que encarece as contas de luz. Analistas ponderam que a alta da energia pode ser devolvida em agosto, já que o governo anunciou a volta da bandeira verde, sem cobrança adicional.

Alimentos

O grupo alimentação e bebidas, por sua vez, ajudou a conter a inflação em julho, ao registrar queda de 1%. Trata-se da primeira baixa depois de nove meses consecutivos de alta. O IBGE atribuiu o novo resultado a uma ampliação da oferta de produtos com a melhoria das condições climáticas no campo.

O subgrupo alimentação no domicílio caiu 1,51% no mês passado. A taxa veio após avanço de 0,47% na divulgação anterior. O instituto ressaltou as reduções nos preços do tomate (-31,24%), da cenoura (-27,43%), da cebola (-8,97%), da batata inglesa (-7,48%) e das frutas (-2,84%).

Do lado das altas, destacam-se o café moído (3,27%), o alho (2,97%) e o pão francês (0,67%). Em ata publicada na terça (6), o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC subiu o tom e afirmou que pode aumentar a Selic se achar a medida necessária para assegurar a convergência da inflação à meta.

Preso suspeito de envolvimento na morte de caseiro devorado por porcos

Um homem suspeito de estar envolvido na morte do caseiro Francisco de Assis Pinheiro da Silva, cujo corpo foi encontrado em estado de decomposição e com sinais de ter sido devorado por porcos foi preso nesta manhã, sexta-feira, 9.

O crime ocorreu em uma fazenda em Rio Verde, no sudoeste de Goiás, e também resultou em mandados de busca e apreensão na propriedade. O novo suspeito, preso na segunda fase da investigação coordenada pelo delegado Nicolas Alvarenga, se junta a outros dois suspeitos presos anteriormente.

A vítima que estava na fazenda há 13 anos, foi encontrada morta no dia 27 de maio. A polícia revelou que o veículo da vítima foi encontrado queimado a aproximadamente 5 km da propriedade, e vários objetos pessoais foram roubados do local. A identidade do novo suspeito preso não foi divulgada, mas ele é acusado de latrocínio, um crime que combina roubo com homicídio.

Na primeira fase da operação, dois indivíduos foram detidos. A prisão do terceiro suspeito se deu após novas evidências surgirem, aprofundando a investigação que busca entender os motivos e os envolvidos no homicídio. A polícia também encontrou diversos itens que haviam sido roubados da fazenda, incluindo um compressor de ar, uma motosserra, uma roçadeira, uma arma de fogo, e outras ferramentas.

De acordo com a Polícia Civil (PCGO), investigações continuam para esclarecer todos os detalhes do crime e garantir que os responsáveis sejam levados à justiça.

Mudanças climáticas podem agravar fome

Estudo da ONU aponta que uma combinação de fatores, que incluem a inflação dos preços dos alimentos, desacelerações econômicas, desigualdade, dietas saudáveis inacessíveis e mudanças climáticas, contribuem para a fome



No Brasil, 61,3 milhões de pessoas sofrem de insegurança alimentar

AGÊNCIA BRASIL

O último relatório O Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo, elaborado por cinco agências especializadas das Nações Unidas, apontou que, em 2023, 2,33 bilhões de pessoas enfrentaram insegurança alimentar moderada ou grave e que 733 milhões passaram fome no mundo.

O estudo sinaliza que a insegurança alimentar e a má nutrição estão piorando devido a uma combinação de fatores, que incluem a inflação dos preços dos alimentos, desacelerações econômicas, desigualdade, dietas saudáveis inacessíveis e mudanças climáticas.

Só no Brasil, segundo o Atlas Global de Política de Doação de Alimentos, 61,3 milhões de pessoas sofrem de insegurança alimentar, o que representa quase um quarto da população.

“O que vimos é que, entre 2019 e 2020, houve um grande aumento na fome e na in-

segurança alimentar em todo o mundo. Pensávamos que, à medida que a pandemia de Covid-19 terminasse, esses números diminuiriam. Mas o que realmente aconteceu é que, nos últimos três anos, eles permaneceram persistentemente elevados”, afirma Lisa Moon, CEO [diretora-executiva] da The Global FoodBanking Network.

Lisa falou sobre o assunto durante o seminário internacional Sistemas Alimentares: Oportunidades para Combater a Fome e o Desperdício no Brasil, realizado nesta semana pelo Sesc e pelo The Global FoodBanking Network (GFN), uma entidade internacional que trabalha com organizações locais para apoiar bancos de alimentos em mais de 50 países.

“Esse seminário traz a abertura das comemorações dos 30 anos do programa Sesc Mesa Brasil e também traz à tona toda essa discussão das mudanças climáticas, desperdícios, vulnerabilidade e fome. É importante a gente estar sempre debatendo esse cenário e buscando novos caminhos para mitigar os efeitos tão severos que a gente encontra, com tantas pessoas em situação de insegurança alimentar”, disse Cláudia Roseno, gerente de assistência do Departamento Nacional do Sesc.

Crise climática

Um dos temas das discussões promovidas pelo seminário engloba os efeitos da crise climática sobre a fome e a insegurança alimentar no mundo.

“As mudanças climáticas impactam no circuito de produção e de distribuição [dos alimentos]. Um exemplo muito emblemático e recente é a tragédia no Rio Grande do Sul”, disse Cláudia. No Sul, lembrou ela, as enchentes atingiram toda a produção de agricultura familiar e de subsistência e também a produção de arroz, o que afetou o abastecimento em todo o país.

Questionada sobre esses impactos, Lisa destacou que as comunidades que mais têm sofrido com as mudanças climáticas são também as mais afetadas pela fome. “Vemos taxas mais elevadas de fome

crônica e taxas mais elevadas de insegurança alimentar em comunidades que estão sofrendo os impactos das alterações climáticas. Ao mesmo tempo, o nosso sistema alimentar está produzindo alimentos mais do que suficientes para que todos tenham o suficiente, mas estamos descartando cerca de um terço de todos os alimentos produzidos a nível mundial, aumentando as emissões de gases de efeito de estufa”, observou. “Com o desperdício de alimentos, estamos agravando o problema das mudanças climáticas”, acrescentou.

No caso específico do Brasil, destacou Carlos Portugal Gouvêa, professor de Direito na Universidade de São Paulo (USP) e professor visitante na Harvard Law School, essa questão do desperdício de alimentos está relacionada também à pecuária. “Se a gente for olhar, o Brasil está entre os maiores produtores de carne do mundo. Temos as maiores companhias produtoras de proteína do mundo, mas a gente também tem um nível muito elevado de desperdício de animais e de desperdício de carne no mundo”, salientou.

Soluções

As respostas para enfrentar a fome e os impactos das mudanças climáticas sobre a insegurança alimentar não são fáceis, nem imediatas. Mas são urgentes.

Para Lisa Moon, a redução da fome passa, por exemplo, pelo apoio aos bancos de alimentos. Lisa destaca outras ações importantes para reduzir a fome e a insegurança alimentar no mundo, principalmente relacionadas às doações para os bancos alimentares.

A primeira delas, afirmou, diz respeito à proteção de responsabilidade. “Se as empresas e os produtores de alimentos doarem de boa-fé deverão ter a certeza de que não terão qualquer tipo de problemas jurídicos”, opinou. Outros pontos que Lisa ressaltou como importantes são os incentivos fiscais, a rotulagem e os investimentos no terceiro setor.

Universidades federais preveem dificuldade para pagar contas após governo congelar verbas

Após o governo Lula (PT) bloquear R\$ 1,28 bilhão do MEC (Ministério da Educação) para cumprir metas fiscais, universidades federais começam a calcular o impacto em suas finanças.

Reitorias já preveem dificuldades para pagar despesas básicas e manter programas de assistência estudantil. Questionada sobre a situação, a pasta de Camilo Santana diz apenas atender à programação orçamentária do governo.

Nenhum real foi retirado das unidades, mas houve diminuição do limite de gastos por meio do congelamento de repasses.

Os bloqueios foram majoritariamente de emendas parlamentares destinadas às universidades e não empenhadas até 23 de julho. A gestão petista, porém, fez mais. Na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), R\$ 29 milhões foram retidos pelo Tesouro até esta quinta-feira (8).

O governo federal prometeu duas janelas para liberação das cifras travadas, de 1º de outubro a 30 de novembro e 1º a 30 de dezembro.

Se houver o retorno do limite de empenho, o orçamento da UFSC para este ano não deve ser afetado. “No entanto, isso dificulta o planejamento e a execução financeira”, afirma a instituição, que já previa déficit em 2024 antes da retenção, a exemplo os dois últimos anos.

A situação da Ufcat (Universidade Federal de Catalão), em Goiás, é ainda mais delicada. Conforme o seu orçamento previsto, já eram esperadas dificuldades operacionais a partir de setembro.

O contingenciamento deve adiantar o “ponto crítico” para agosto, diz a instituição. “Essa manobra inviabiliza o pagamento de despesas de toda ordem, inclusive assistência estudantil”, segue. Foram retidos mais de R\$ 3 milhões da universidade, correspondentes a 18% de seu orçamento anual.

Homem é preso pela PF com arquivos relacionados à pedofilia

A Polícia Federal prendeu nesta sexta-feira (9), em flagrante, um homem durante a Operação Angelus, em Macaé, no norte fluminense, por armazenar arquivos com conteúdos relacionados a abuso sexual infantil. As investigações, conduzidas pela Delegacia de Polícia Federal em Macaé com a cooperação de uma ONG norte-americana, revelaram que o homem havia baixado e armazenado 945 arquivos com conteúdos relacionados à pedofilia.

Durante o cumprimento do mandado de busca pessoal, foi encontrado no celular do preso grande quantidade de arquivos, o que resultou em sua prisão pelo crime de armazenamento de conteúdos relacionados a abuso sexual infantil, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de reportagem e coordenador de pauta

Helton Lenine

Política

Patrick de Noronha

Internacional e Ciência



Saiba como solicitar serviços da Vigilância Sanitária de Goiânia

Atuação da entidade é essencial para prevenir riscos à saúde e garantir que a população tenha acesso a produtos seguros

REDAÇÃO

A Vigilância Sanitária de Goiânia oferece vários serviços que garantem a segurança à saúde da população. “Nosso trabalho é garantir que todos os aspectos que envolvem a saúde, a qualidade e a segurança estejam conforme as regulamentações vigentes. Desde a fiscalização de estabelecimentos até a aprovação de eventos e controle de epidemias,” explica o diretor da Vigilância Sanitária e Ambiental, Leonardo Catoira.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma supervisão eficaz é essencial

para detectar precocemente potenciais ameaças à saúde e implementar as medidas corretivas necessárias para garantir a segurança e o cumprimento dos padrões sanitários. “Estamos constantemente monitorando as condições sanitárias de produtos, ambientes e serviços de saúde, além de acompanhar a saúde ambiental. Em casos de surtos ou epidemias, trabalhamos em conjunto com a Vigilância Epidemiológica e a Atenção à Saúde para investigar e mitigar esses agravos”, complementa Leonardo.

A Vigilância realiza fiscalização de diversos estabelecimentos, incluindo farmácias, clínicas, indústrias alimentícias, lanchonetes, restaurantes e mercados. Segundo Leonardo, são oito coordenações distintas que realizam as fiscalizações de forma regular e em resposta às denúncias recebidas. “Nossa atuação envolve o

controle da qualidade da água e dos alimentos, garantindo que estejam livres de contaminação. Também investigamos denúncias sobre condições sanitárias inadequadas e oferecemos orientações sobre boas práticas de higiene. Além disso, fiscalizamos produtos de saúde e cosméticos para assegurar o cumprimento das normas sanitárias”, explica Leonardo.

Como solicitar

A Prefeitura disponibiliza o aplicativo “GYN 24h” para denúncias e informações e o site do “Alvará Fácil” para pedido de alvará. Em caso de dúvidas, a gerência de Cadastramento pode ser contatada pelo e-mail: dgavisam@gmail.com ou pelo telefone: (62) 3524-1517. Para outras informações, é possível entrar em contato direto com a diretoria da Vigilância Sanitária pelo e-mail: vigilancia.diretoria.gyn@gmail.com.



Agentes da Vigilância Sanitária de Goiânia fiscalizam venda de produtos farmacêuticos

Principais ações prestadas na Capital

Fiscalização de estabelecimentos comerciais e industriais: realiza inspeções regulares em estabelecimentos comerciais, industriais, de saúde e de serviços, como restaurantes, supermercados, hospitais, clínicas, farmácias e salões de beleza, para assegurar que estejam cumprindo as normas sanitárias;

Controle de qualidade de alimentos e produtos: inspeciona a produção, armazenamento e comercialização de

alimentos e outros produtos de consumo para garantir que estejam livres de contaminação e dentro dos padrões de qualidade exigidos;

Licenciamento e emissão de alvarás sanitários: procede com a análise e emissão de alvarás sanitários para estabelecimentos que necessitam de autorização para funcionamento, verificando o cumprimento das exigências legais;

Educação sanitária e ambiental: promove campanhas

de conscientização e educação em saúde pública, orientando a população e os comerciantes sobre práticas higiênicas-sanitárias, manejo de resíduos e controle de vetores;

Fiscalização das condições de trabalho: inspeciona ambientes de trabalho para garantir que estejam seguros e saudáveis para os trabalhadores, verificando aspectos como ergonomia, ventilação, iluminação e controle de substâncias nocivas;

Monitoramento da qualidade da água: realiza análises periódicas da qualidade da água distribuída em áreas urbanas para identificar e corrigir possíveis fontes de contaminação;

Atendimento a denúncias: são recebidas e investigadas as denúncias de irregularidades sanitárias e ambientais feitas pela população, adotando as medidas necessárias para resolver os problemas apontados;

Regulação e fiscalização de

produtos e serviços de saúde: é regulado e fiscalizado a fabricação, distribuição e utilização de produtos e serviços de saúde, como medicamentos, cosméticos, equipamentos médicos e procedimentos clínicos;

Fiscalização de obras e construções: são verificadas as condições sanitárias e ambientais de obras e construções para assegurar que estejam em conformidade com as normas de saúde pública, ambientais e saúde do trabalhador.

Site informa dias e horários de recolhimento de lixo

Site de consórcio responsável pela coleta de resíduos sólidos em Goiânia disponibiliza informações sobre ação

REDAÇÃO

O Consórcio LimpaGyn, responsável pela coleta de resí-

duos sólidos em Goiânia, orienta que os moradores da cidade realizem o descarte correto de lixo, para contribuir com a manutenção e limpeza urbana. Para saber os dias e horários exatos de coleta, basta acessar o site do consórcio (www.consorciolimpagyn.com.br). Ao inserir o endereço, um pino no mapa identificará a região e informará a frequência da coleta.

Para garantir que o lixo seja coletado corretamente, é importante que os moradores sigam algumas orientações. O primeiro passo é embalar bem o lixo em sacos resistentes, evitando rasgos que possam causar vazamento de resíduos. Esses sacos devem ser colocados na calçada apenas nos dias e horários estipulados para a coleta, conforme o cronograma

da LimpaGyn.

A coleta de lixo em Goiânia ocorre, no mínimo, três vezes por semana em cada bairro. Contudo, é fundamental que os moradores respeitem os horários estabelecidos para evitar que o lixo seja espalhado pelas ruas. Quando os resíduos são colocados na calçada fora do horário previsto, podem ocorrer problemas como sacos ras-

gados por animais, sujeira nas vias públicas e, em períodos de chuva, entupimentos de bueiros que podem levar a enchentes.

O Consórcio LimpaGyn, que assumiu a operação em Goiânia há pouco mais de cem dias, é responsável pela coleta de resíduos sólidos, remoção de entulho e varrição mecanizada das vias públicas.

Hugo realiza biópsia por congelamento em captação de órgãos

Procedimento realizado na unidade descartou nódulo e garantiu viabilidade de fígado para doação

REDAÇÃO

A primeira captação de órgãos do Hospital de Urgências

de Goiás (Hugo) foi marcada pela realização de retirada de fígado, rins e córneas feita simultaneamente a uma biópsia por congelamento para avaliar a viabilidade do fígado para doação. O exame inédito no SUS é utilizado para descartar a existência de nódulos malignos no órgão.

Gerente da Central de Transplantes da Secretaria de

Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), Katiuscia Freitas destaca a importância da conduta para o êxito na operação. “O procedimento foi de suma importância, porque, caso não houvesse a biópsia, nós não teríamos realizado a captação, já que diante da malignidade, os órgãos não poderiam ser captados”, afirma.

Cada órgão coletado tem um tempo máximo de resistência à

falta de circulação e oxigenação do sangue. O fígado consegue resistir de seis a oito horas e os rins podem esperar até 36 horas para a implantação no receptor. Já as córneas têm um prazo maior, de 14 dias. “Nesse caso, felizmente, todos os órgãos já foram implantados. Cinco pacientes foram beneficiados”.



Hugo realizou procedimento inédito

Queda de avião em São Paulo mata 61 pessoas

Avião, com 57 passageiros e quatro tripulantes, caiu na cidade de Vinhedo, interior de São Paulo, na tarde de ontem. Aeronave, que havia partido de Cascavel, no Paraná, tinha como destino o Aeroporto de Guarulhos

PATRICK DE NORONHA

Um avião da Voepass Linhas Aéreas, com 58 passageiros e

quatro tripulantes, caiu na cidade de Vinhedo, interior de São Paulo, na tarde desta sexta-feira. A aeronave, que havia partido de Cascavel, no Paraná, tinha como destino o Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. Gelo nas nuvens é a principal hipótese apontada por especialistas.

O acidente ocorreu em uma área residencial próxima à rodovia Miguel Melhado de Campos (SP-324), e imagens registradas por moradores mostram o fogo que se seguiu à queda.

Imediatamente após o acidente, a Defesa Civil do Estado e o Corpo de Bombeiros mobilizaram equipes para o local. Sete equipes de bombeiros foram deslocadas para atuar no resgate e na contenção de riscos de explosão.

A Força Aérea Brasileira (FAB), por meio do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), foi acionada para investigar as causas do acidente. Este acidente é o mais grave desde a tragédia da TAM em 2007, que resultou em 199 mortes.



O acidente ocorreu em uma área residencial e imagens registradas por moradores mostram o fogo que se seguiu à queda

Cristais de gelo podem ter causado queda de aeronave

INGLID MARTINS

Uma das hipóteses para a queda da aeronave é a possível formação de cristais de gelo, que pode ter levado a um fenômeno conhecido como “parafuso chave”. Esse fenômeno ocorre quando o acúmulo de gelo na aeronave compromete a estabilidade e o controle da aeronave, resultando em uma

perda súbita de controle.

O grupo a bordo incluía vários profissionais médicos que viajavam para um congresso de oncologia. O Conselho Federal de Medicina (CFM) confirmou as mortes e expressou pesar, destacando que os médicos estavam em busca de atualização profissional.

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do

Paraná (SRP) também confirmou a morte do Dr. Leonel Ferreira, radiologista e proprietário de um centro de imagem em Cascavel, além de residente no Hospital do Servidor Público de São Paulo. No final da tarde foram divulgados os nomes dos quatro tripulantes e dos 57 passageiros da aeronave.

Caixa-preta

O Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), da Força Aérea Brasileira, informou que recuperou a caixa-preta do avião que caiu na tarde desta sexta-feira (9).

O acidente aéreo de Vinhedo foi considerado de alta complexidade e havia uma preocupação de que altas temperaturas pudessem ter danificado os

equipamentos.

A unidade de São Paulo, Cenipa 4, disse ter conseguido encontrar os gravadores, nas siglas em inglês, CVR, o cockpit voice recorder, e o FDR, flight data recorder. O primeiro grava vozes da cabine e o outro dados do voo, como altitude, meteorologia, velocidade, dentre outros.

OLIMPIADAS

Brasil busca ouro inédito no futebol feminino

PATRICK DE NORONHA

Neste sábado, 10 de agosto, às 12h (horário de Brasília), o estádio Parque dos Príncipes, em Paris, será palco de mais um capítulo na rivalidade histórica entre Brasil e Estados Unidos no futebol feminino.

As seleções se enfrentam pela terceira vez em uma final olímpica, com o Brasil buscando sua primeira medalha de ouro e os Estados Unidos tentando manter sua hegemonia no esporte.

O confronto entre Brasil e

Estados Unidos no futebol feminino é marcado por uma longa história de disputas intensas e equilibradas. Ao todo, as duas seleções se enfrentaram 42 vezes, com os Estados Unidos levando vantagem em 33 ocasiões, enquanto o Brasil venceu apenas quatro vezes, além de cinco empates.

Nas finais olímpicas anteriores, em Atenas-2004 e Pequim-2008, as americanas saíram vitoriosas, ambas as vezes na prorrogação.

Nesta edição dos Jogos Olímpicos, o Brasil chega à fi-

nal após uma campanha marcada por vitórias expressivas sobre a França, nas quartas de final, e a atual campeã mundial Espanha, na semifinal.

A equipe comandada por Arthur Elias busca quebrar o tabu e conquistar o ouro inédito. Por outro lado, os Estados Unidos, tetracampeões olímpicos e mundiais, venceram todos os seus jogos até agora, reafirmando sua posição como a seleção mais vitoriosa do futebol feminino.



Brasil mostra união e conta com a experiência de Marta que volta ao time após cumprir duas partidas de suspensão

Duda e Patrícia conquistam o ouro no vôlei



FOLHAPRESS

Depois de conquistar o ouro no vôlei de praia nas Olimpíadas de Paris, a jogadora Ana Patrícia desabafou em entrevista à Globo.

“Está difícil de falar alguma coisa agora. Estou tentando processar ainda. A gente nunca se deslumbrou com [o fato de] sermos as primeiras do ranking. Sempre acreditamos no nosso trabalho”, declarou Ana Patrícia.

“Depois de 2020, recebi

muitas mensagens de ódio e de pessoas que queriam que eu desistisse. Muita gente fala muita coisa. Mas agora, quando forem falar, falem também que a gente deu esse sonho olímpico para vocês.”

Ana Patrícia e Duda conquistaram o ouro em uma final bastante acirrada. Na decisão, elas venceram as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson por sets 2 sets a 1, parciais de 26/24, 12/21 e 15/10.

CONVITE

O Amor-Exigente Goiânia tem a honra de convidá-los para o Encontro Regional de Amor Exigente à realizar-se no dia 14 de setembro de 2024 no Centro Pastoral Dom Antônio, com início às 08hs e encerramento às 17hs.

O objetivo é promover reflexões sobre o tema: Empatia: alegria do encontro.

Sua participação é muito importante para nós.

www.amorexigentegyn.com.br
 Informações: (62) 99307-8603
 Inscrição: R\$ 50,00 (Cinquenta Reais)
 Pix: CPF: 333.899.001-44
 Comprovante para: (62) 98292-9050

AMOR EXIGENTE
FEAE
REGIONAL GOIÂNIA



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

Benzer

Uma coisa é certa. O presidente Lula precisa se benzer. Quando não entra em rota de colisão com presidentes de outros países, discute com governadores.

Pressão

A última 'polêmica' foi com o governador de Santa Catarina, Jorge Mello, durante entrega de obras no estado.

A dúvida

O que intriga agora é o que aconteceu com o avião da Voepass, que caiu, em São Paulo, com 62 pessoas?

Quase todos

Esse colunista já advertiu aqui nessa coluna. Boa parte dos acidentes com vítimas fatais nas rodovias goianas envolve motoristas com caminhonetes ou carros bólicos.

Fato

Mas o problema geralmente não está nos veículos, mas em quem os dirige.

Só e só

Bem, se as outras capitais copiam... Até agora, em São Paulo e Rio de Janeiro, os debates com os candidatos tem sido só bate-bocas.

Tragédias

Deu na revista Veja: 'Casos de suicídio entre policiais disparam no Brasil e acendem alerta'.

Mais de 100

No ano passado, 110 policiais, entre militares e civis, tiraram as suas vidas no Brasil.

Crítica

Imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL), hoje uma entidade sem muita função, Ailton Krenak critica o governo federal via seu Ministério dos Povos Indígenas na revista 'Veja': 'Não conseguiu dizer a que veio', disse ele.



Tribunal de Justiça dá ganho de causa à PGE contra sindicato



A 8ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), por unanimidade, negou recurso apresentado pelo Sindicato das Indústrias Extrativas de Goiás e Distrito Federal (SIEEG-DF) e reafirmou a constitucionalidade do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra). Com a vitória em defesa da contribuição, a Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE-GO) garantiu o recebimento de R\$ 170.160.528,05 aos cofres públicos, os quais serão destinados a investimentos em infraestrutura no Estado. A PGE-GO sustentou a juridicidade da cobrança e demonstrou que a contribuição está amparada pela Constituição Federal, por não constituir novo tributo, nem aumento da carga tributária dos contribuintes. Pontuou que o SIEEG-DF é parte ilegítima para questionar a cobrança. Os argumentos foram acatados pelo Judiciário, que determinou a conversão em renda para o Estado de Goiás dos valores que haviam sido depositados. Os recursos foram transferidos imediatamente aos cofres públicos, em pagamento das contribuições que as empresas deveriam ter recolhido. Para o procurador-geral do Estado, Rafael Arruda (foto menor), a vitória da PGE-GO reafirma a legalidade e a constitucionalidade da contribuição para o Fundefra. 'Nossa atuação garante que o Estado de Goiás continue realizando investimentos estratégicos em infraestrutura, melhorando, assim, a qualidade de vida da população', finaliza.

Semana do Crédito em Catalão

A próxima edição da Semana do Crédito, realizada pela GoiásFomento, será em Catalão, do dia 12 ao dia 16 de setembro, das 9h às 17h, na ACIC/CDL. Durante o evento, a equipe da GoiásFomento irá apresentar as linhas de crédito disponíveis para micro, pequenos e médios empreendedores da região. A instituição oferece financiamento com taxa zero, além de prazos estendidos para pagamento. O objetivo é ajudar o pequeno empresário com crédito facilitado, sem precisar se deslocar até a agência.



- O médico dermatologista, especialista em tricologia e transplante capilar, Domingos Sávio Coelho (foto), recebeu o prêmio Personalidades do Ano, Troféu Nion Albernaz. Com muito orgulho, sua esposa, Lia Maluf prestigiou o homenageado.



- Está ficando feio. A inflação em Goiânia está acima da média nacional e fechou em 0,41%. A culpada de tudo é a alta dos combustíveis, que tem penalizado o goianiense.
- A Bem Fast Oeste, franquia de serviços de beleza, abre contratação para sua unidade que tem previsão de inauguração em setembro de 2024. São 4 manicures, 8 escovistas e 2 recepcionistas. Interessados enviar currículo pelo WhatsApp através no número 62 98202-4321.
- Hoje, às 9h, a DER Motos Multimarcas, dos sócios Pablo Rassi e Daniele Flöter, fará café da manhã com direito a mimos da Barbearia Gallo Man, representada em Gyn pelo responsável financeiro da rede Guilherme Lemos.
- 'Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a

Primeiro debate em Goiânia tem Cruz e Adriana melhores e Mabel com proposta sedutora

Encontro da Sucesso Band serviu para introduzir dinâmica eleitoral de 2024: PT e Cruz foram mais atacados. Mas defenderam-se bem



Sandro Mabel, Fred Rodrigues e Rogério Cruz: discussão sobre futuro de Goiânia

WELLITON CARLOS

O primeiro debate entre pré-candidatos ao Paço Municipal, realizado pela Sucesso/Band, foi marcado pelas ausências de Vanderlan Cardoso (PSD) e professor Pantaleão (UP). Realizado na última quinta-feira, 8, o encontro serviu para entender uma dinâmica de comunicação entre os presentes - e constatar que existem menos propostas com soluções do que a população espera. É preciso melhorar para os próximos encontros.

Nesta primeira arena, dividida em quatro blocos, Adriana Accorsi (PT) e Rogério Cruz (Solidariedade) foram levemente melhores do que os demais por conta da desenvoltura midiática, seguido de perto por Sandro Mabel (UB).

Fred Rodrigues (PL) não foi bem claro em suas explanações e perdeu o timing para falar de projetos. Precisa debater mais sobre Goiânia nos próximos encontros e manter a contundência. Ao fim, tentou polemizar com Adriana, nacionalizando a disputa. Por isso protagonizou os poucos momentos tensos. A petista não caiu na armadilha e mudou de assunto. Ao contrário, soube defender as gestões petistas na Capital - ainda que sejam administrações controversas, plasmadas por críticas históricas, ela recortou aquilo que a interessava e não teve réplica de qualidade. Sobretudo, demonstrou bom media training quanto ao emocional.

Matheus Ribeiro (PSDB) também foi questionado por Fred, que o acusou de ser o 'novo' em um grupo político de velhos. Apresentador de TV, ele se defendeu com recordações de obras do PSDB (como o Hugel e subsídios no transporte) e lembrou o que levou Fred a

perder o mandato de deputado estadual nas últimas eleições. A resposta do tucano foi um pouco ansiosa, mas serviu ao objetivo almejado de retrucar.

Por sua vez, Cruz se apresentou com tranquilidade - e saiu bem das sequências de críticas que sua gestão recebeu. Talvez por ter a máquina em suas mãos e conhecimento intensivo da Capital, desenvolveu bem seus argumentos através da citação de obras e números. Mas talvez a estratégia não funcione para quem precisa crescer nas pesquisas.

Já Sandro Mabel apontou questões pontuais do regimento do debate, como a falta de sincronização de cronômetros. Isso o confundiu. Todavia, foi quem melhor debateu projetos, como transporte público e saúde - temas que chega amparado pela gestão de Ronaldo Caiado. E trouxe a melhor proposta de campanha - sob o ponto de vista do marketing político - até aqui: construir 15 mil casas populares. A questão da moradia dá votos. Ele lembrou uma marca de sua época como empresário: fez casas para funcionários.

Dos faltantes,

Vanderlan Cardoso foi o mais questionado. Os realizadores e debatedores cobraram responsabilidade do pré-candidato, que alegou compromissos políticos em Brasília para não participar do encontro. Na democracia representativa, os debates são essenciais, pois - diferente das propagandas eleitorais tomadas por estratégias publicitárias - nos encontros ao vivo é possível perceber melhor o caráter, desenvoltura e currículo de quem se propõe a algum cargo público. E escolher quem melhor representa cada eleitor.

Nunes vira alvo, Marçal agressivo e aliança entre Boulos e Datena

FOLHAPRESS

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) virou alvo principal dos adversários no primeiro debate entre pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo, nesta quinta-feira (8), na Band. O evento foi marcado por troca de acusações e contou ainda com participação de Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB) e

Tabata Amaral (PSB).

Nunes foi questionado sobre sua gestão e empilhou números e feitos para defender sua reeleição. Marçal demonstrou agressividade, com ataques pessoais, e se descontrolou em diferentes momentos.

A nacionalização eleitoral ficou em segundo plano no debate, com poucas referências ao presidente Lula (PT) e ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

'TENHO QUE SER PORTADOR DE UMA NOTICIA MUITO RUIM. EU QUERIA QUE TODOS SE COLOCASSEM DE PÉ, PRA GENTE FAZER UM MINUTO DE SILÊNCIO PORQUE ACABA DE CAIR UM AVIÃO, NA CIDADE DE VINHEDO EM SÃO PAULO, COM 58 PASSAGEIROS E PARECE QUE 4 TRIPULANTES, E PARECE QUE TODOS MORRERAM, QUERIA PEDIR UM MINUTO DE SILÊNCIO PARA AS VITIMAS', PRESIDENTE LULA, DURANTE REUNIÃO COM SEUS MINISTROS

5,1 milhões de goianos estão aptos a votar nas eleições municipais

O pleito de 6 de outubro deste ano é o que contará com a maior número de eleitores registrados em todos os tempos no Estado

PORTAL DA ALEGO

Goianos aptos a votar na eleição municipal de outubro passam de 5,1 milhões, um aumento de 4,99% em relação ao pleito de 2022. É o maior número de eleitores na história do Estado, segundo dados do TSE.

Nunca houve tantos eleitores cadastrados em Goiás como em 2024. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o pleito municipal de 6 de outubro é o que contará com a maior número de eleitores registrados em todos os tempos no Estado.

Goiás segue sendo o maior colégio eleitoral do Centro-Oeste, com um total de 5.126.435 pessoas aptas a ir às urnas nas próximas eleições, registrando um aumento significativo de 4,99% em seu eleitorado, em relação a 2022.

Com os dados oficiais divulgados pelo TSE, é possível se aprofundar nas características que delimitam o perfil dos eleitores que serão os responsáveis por escolher os próximos vereadores e prefeitos dos 246 municípios de Goiás.

Estratificação

Neste ano, as mulheres continuam sendo maioria, totalizando 52% da população goiana, o mesmo percentual de 2020. Atualmente, Goiás conta com 57.271 eleitores de 16 e 17 anos de idade. A faixa etária dominante do eleitorado goiano em 2024 é de 45 a 59 anos.

O número de pessoas que optaram por usar o nome social no título de eleitor também aumentou no Estado. No momento, são 1.196 eleitores no grupo, que, em relação ao



Estado de Goiás segue sendo o maior colégio eleitoral do Centro-Oeste

ano do último pleito municipal (2020), representa um aumento de 279,68%.

O número de eleitores com biometria são de 4,7 milhões, o que representa 92,4% dos eleitores goianos cadastrados.

A porcentagem de eleitores goianos com 60 anos ou mais este ano é a maior já registrada pelo tribunal. Em 1994, primeira eleição estadual com dados de faixa etária contabilizados pela corte eleitoral, os idosos representavam 11,6% dos cidadãos aptos a votar em Goiás. Agora, são 19,49% ou exatamente 998.779 eleitores cadastrados. Os eleitores com curso superior são 11,54% em 2024, enquanto eram apenas 4% em

1994.

Entre o eleitorado apto a votar em Goiás, 32.728 pessoas declararam ter algum tipo de deficiência. Comparando com as métricas das eleições gerais de 2022, houve um aumento de 33,58%. Trata-se de uma informação autodeclarada, ou seja, o cadastro eleitoral só indica se uma pessoa tem algum tipo de deficiência quando ela própria informa essa condição ao buscar atendimento da Justiça Eleitoral.

Maiores colégios

A cidade com maior número de eleitores ativos é a Capital, Goiânia, com um total de 1.030.274 eleitores. É a primei-

ra vez que Goiânia ultrapassa o número de 1 milhão de eleitores. O segundo é o município de Aparecida de Goiânia, com 345.367 eleitores aptos. Anápolis ocupa o terceiro lugar na lista, com 262.660 habilitados a irem às urnas.

Por possuírem mais de 200 mil eleitores, os três municípios são os únicos do Estado em que poderá haver segundo turno, caso nenhum candidato a prefeito tenha mais de 50% dos votos válidos no primeiro turno.

Número de eleitores em Goiás: 5.126.435

- Mulheres: 52%
- Homens: 48%

15 maiores colégios eleitorais de Goiás:

- 1º Goiânia – 1.030.274
- 2º Aparecida de Goiânia – 345.367
- 3º Anápolis – 262.660
- 4º Rio Verde – 150.886
- 5º Luziânia – 135.010
- 6º Águas Lindas – 121.710
- 7º Valparaíso de Goiás – 96.574
- 8º Trindade – 95.268
- 9º Senador Canedo – 92.566
- 10º Formosa – 78.557
- 11º Itumbiara – 75.951
- 12º Catalão – 74.776
- 13º Jataí – 73.543
- 14º Caldas Novas – 68.894
- 15º Planaltina – 67.038

Mulheres são maioria do eleitorado brasileiro, diz TSE

AGÊNCIA BRASIL

As mulheres representam a maioria do eleitorado brasileiro. Elas somam mais de 81,8 milhões de eleitoras, o que equivale a 52,47% do total. Destas, 20 milhões estão na faixa etária entre 45 e 59 anos. Os homens, por sua vez, somam quase 74,1 milhões de eleitores, representando 47,51% do eleitorado. O Brasil tem mais de 155 milhões de eleitores aptos a ir às urnas para escolher os novos vereadores e prefeitos.

Os dados estão em pesquisa divulgada pelo Tribunal Superior Eleitoral, que apontou ainda 28.769 entrevistados que não informaram o sexo. Comparando por gênero, o número de mulheres de 18 a 24 anos ap-

tas a votar é praticamente igual ao de homens: 9 milhões.

As eleições vão ocorrer nos dias 6 (primeiro turno) e 27 de outubro (segundo turno em cidades com mais de 200 mil eleitores), em mais de 5,5 mil municípios do país. Não elegem novos representantes neste ano o Distrito Federal e o arquipélago de Fernando de Noronha.

Na avaliação de Isabel Freitas, assessora técnica do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea), os números refletem a importância das mulheres no processo eleitoral. Mas, ela alerta para o fato de que, apesar de serem maioria, “elas” ainda representam uma pequena parcela entre as candidaturas.

Em relação aos municípios, quase 62% têm maioria do eleitorado feminino. Por outro lado, os homens formam maior contingente em 38% dos municípios, ou seja, 2.126 localidades.

Maceió é a cidade com maior proporção do eleitorado feminino: 55%.

São Paulo é o estado que lidera em número de eleitoras, mas é o quarto colocado no ranking de maior proporção feminina. Na outra ponta, aparece o Pará com a menor proporção feminina.

Além desses dados, por regiões e idade, a coordenadora técnica do Cfemea ressalta que outras informações, ainda não divulgadas, merecem atenção. E destaca a importância de

criar condições para que mulheres possam se eleger.

Ainda de acordo com o levantamento do TSE, o país tem mais de 155 milhões de brasileiros aptos a ir às urnas este ano. Já o número de eleitores cujo voto é facultativo está na casa dos 22 milhões. Também neste caso as mulheres são maioria: 12 milhões.

No Brasil, o voto é obrigatório a partir dos 18 anos e facultativo para analfabetos, maiores de 70 anos e jovens com idade entre 16 e 18 anos.

A Justiça Eleitoral registrou um número recorde de eleitores que incluíram o nome social no título eleitoral. Para as eleições deste ano, 41 mil pessoas trans e travestis pediram para que conste, no docu-

mento, o nome com o qual se identificam e são socialmente reconhecidos.

O eleitorado de 16 e 17 anos do Brasil chegou ao total de 1,83 milhão de pessoas, índice 78,16% maior que o número de eleitores entre 16 e 17 anos registrados para votar nas últimas eleições municipais, em 2020.

Essa parcela da população corresponde a 1,17% do total de 155 milhões de pessoas que devem ir às urnas em outubro. Em comparação de 2020, o índice passou de 1,03 milhão naquele ano para 1,83 milhão neste ano.

Quatro atletas paralímpicos goianos partem em busca de medalhas

Paralimpíadas começam em 28 de agosto, com chance de medalhas para representantes de Goiás. Governador Ronaldo Caiado recebeu atletas na sexta-feira

REDAÇÃO

Quatro atletas goianos que integram as seleções brasileiras de vôlei sentado masculino e feminino foram recebidos pelo governador Ronaldo Caiado. Às vésperas do embarque para São Paulo, onde iniciam a preparação para os Jogos Paralímpicos de Paris, eles ouviram desejos de boa sorte e palavras de incentivo do chefe do Executivo Goiano. “Quero fazer um agradecimento especial a esses atletas que estão levando o nome de Goiás para o mundo. Joguem com a raça dos goianos e goianas”, pediu.

O encontro contou com a participação das atletas Adria Jesus, Nurya Almeida e Pâmela Pereira, da seleção feminina, e do atleta Raysson Ferreira, da equipe masculina. Paraibano, mas residente em Goiás há

mais de 30 anos, o treinador José Agtonio Guedes Dantas, da seleção masculina, também foi recebido pelo governador. Durante a reunião, Caiado reforçou o compromisso de apoiar cada vez mais o esporte no estado. “Goiás tem que brilhar em todos os lugares. Quanto mais líderes no esporte, mais referências teremos para as nossas crianças”, disse ele.

Os quatro atletas goianos e o treinador se apresentam à seleção neste sábado (10/8), na capital paulista, e seguem para Paris dia 22.

Adria Jesus, Nurya Almeida e Pâmela Pereira são bolsistas do programa Pró-Atleta, iniciativa do Governo de Goiás para fomento ao esporte de alto rendimento. “O incentivo é importantíssimo porque auxilia na questão de academia, alimentação, suplementação. Contar com esse apoio nos ajudou bastante até chegar a essa convocação”, celebrou a veterana Adria, de 41 anos, que disputará sua quarta Paralimpíada. Com participação das goianas, a seleção feminina já foi bronze nos Jogos do Rio (2016) e de Tóquio (2021), além de ter con-

quistado o Campeonato Mundial em 2022, na Bósnia-Herzegovina.

José Agtonio Guedes treinou as meninas do Brasil nas últimas edições, mas agora está à frente da seleção masculina. Lembrou que a história da modalidade goiana se mistura com a nacional, ajudando o país a ser 3º e 2º lugares no ranking mundial masculino e feminino, respectivamente. “Temos atletas de Goiás representando o Brasil desde 2006. Se a gente for contar as participações nas últimas quatro paraolimpíadas, são 16 participações goianas. É um número significativo. O vôlei sentado goiano é de excelência e vanguarda no cenário internacional”, celebrou.

Vôlei sentado

O vôlei sentado é praticado por homens e mulheres que possuem alguma deficiência física. Com seis jogadores em cada time e uma quadra menor, a modalidade tem sets de 25 pontos corridos e, caso necessário, um tie-break, com 15 pontos. Ganha a partida a equipe que vencer três sets. No Brasil, a modalidade é ad-



Ronaldo Caiado recebe atletas goianos que viajam hoje para Paris

ministrada pela Confederação Brasileira de Voleibol para Deficientes (CBVD).

A estreia brasileira nos Jogos Paralímpicos foi em Pequim (2008), apenas com equipe masculina, terminando a competição em sexto lugar. Em

Londres (2012), o Brasil participou com equipes masculina e feminina, ficando em quinto lugar. O melhor resultado foi no Rio 2016, em que a seleção feminina conquistou o bronze, assim como em Tóquio (2020).

Daniel Vilela detalha intervenções que modernizarão complexo esportivo

Vice-governador participou de celebração religiosa que marcou entrega da reforma da Capela Nossa Senhora das Graças, localizada no interior do estádio Serra Dourada

REDAÇÃO

A inauguração da nova capela do Estádio Serra Dourada, na última quinta-feira (8/8), oportunizou ao vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, apontar ao governador Ronaldo Caiado as principais mudanças que ocorrerão no complexo esportivo a partir do segundo semestre de 2025, período previsto para início das obras que serão executadas pela empresa vencedora de um processo de concessão.

comandado pelo Governo Estadual e que será concluído ainda este ano.

Daniel é o coordenador do Grupo de Trabalho (GT) responsável pelo projeto de modernização daquele equipamento público. Após a realização de uma breve celebração religiosa na capela agora denominada “Nossa Senhora das Graças”, o vice-governador e o chefe do Executivo seguiram para o gramado do estádio. Ali haverá intervenções físicas mais drásticas, como o rebatimento do campo em dois metros, a demolição da área conhecida como “geral” e a construção de mais arquibancadas.

“O público ficará muito mais perto dos jogadores durante as partidas”, comentou Daniel. Ele também detalhou ao governador o projeto que prevê

a edificação de um palco para apresentações artísticas, cuja estrutura será permanente.

O vice-governador ainda explicou que a licitação prece que empresa vencedora terá a concessão do estádio por 35 anos. Os investimentos a serem feitos pela iniciativa privada são da ordem de R\$ 272 milhões.

Na prática, o governo goiano tem como objetivo transformar o Estádio Serra Dourada em um espaço multiuso denominado Distrito de Esporte, Entretenimento e Lazer. Ele sediará jogos, atividades esportivas, de lazer, feiras de negócios, um centro gastronômico e também oferecerá inúmeros serviços à população – por isso a ideia de concessão à iniciativa privada que, em contrapartida, poderá explorar economicamente o novo distrito.



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela trataram do projeto de revitalização do equipamento público

Hecad é iluminado com cor do Agosto Dourado

REDAÇÃO

O Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad) foi iluminado com luzes douradas na quinta-feira (08) para marcar a participação da instituição na campanha Agosto Dourado, que incentiva o aleitamento materno. A unidade de saúde oferecerá ainda oficinas sobre amamentação ministradas por equipe multidisciplinar para apoiar e tirar dúvidas das mães sobre o processo de aleitamento.

Segundo o diretor-geral do hospital, Ronny Rezende, a iniciativa visa chamar a atenção para a importância do aleitamento materno como forma exclusiva de alimentação da criança até os seis meses, além de fornecer suporte e informações seguras para gestantes e mães. “O leite materno é o padrão ouro para a nutrição da criança e por isso, em agosto, o Hecad ganha tons de dourado a fim de evidenciar a relevância da amamentação para a saúde infantil”, disse o diretor.

“Cerca de 13% das mortes de crianças menores de cinco anos poderiam ser evitadas por meio do aleitamento materno, que é essencial para o desenvolvimento neurológico, imunológico e metabólico. Reafirmar a importância desse gesto e apoiar as mães durante esse processo é fundamental para que a cada ano mais crianças recebam toda a proteção, amor e saúde que só a amamentação pode proporcionar”, afirmou Ronny Rezende.

Neste ano, a campanha

Agosto Dourado traz o slogan “Amamentação: Apoie em todas as situações”. Durante todas as sextas-feiras do mês de agosto, o Hecad oferecerá oficinas gratuitas sobre a prática do aleitamento materno no auditório da unidade, que fica na Avenida Bela Vista, no Parque Acalanto.

“As oficinas vem materializar esse nosso apoio às mães, com profissionais de enfermagem, fonoaudiologia e fisioterapia que abordarão mitos e verdades sobre o tema, posições e

técnicas para a amamentação, benefícios do aleitamento para a saúde da mãe e da criança, dentre outros pontos”, contou a gerente assistencial do Hecad, Janaína Rodrigues.

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 6 milhões de vidas são salvas anualmente pela amamentação exclusiva durante os seis primeiros meses de vida do bebê. “A criança não nasce sabendo mamar e o amamentar é um processo novo para a mãe e para a criança.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Bom debate

O primeiro debate dos candidatos a prefeito de Goiânia (quinta-feira, 08) na TV Sucesso Band, foi avaliado como positivo por analistas políticos e a imprensa em geral.

Normal

Como boa parte dos candidatos já estão em atividades de campanha há mais de um mês, é natural apresentarem algum cansaço no vídeo: pré-campanha tem ritmo forte.

Desconcentrou

Aliados de Sandro Mabel (UB) acreditam que o candidato perdeu um pouco da concentração após o atraso no início do debate e a existência de dois cronômetros para aferir tempo de perguntas e respostas.

Resiliente

Rogério Cruz (SD), que enfrenta uma campanha desafiadora, devido a cenário de rejeição relativamente alta, teve uma participação bastante tranquila no debate da Band.

Tranquila

Adriana Accorsi (PT) teve uma participação tranquila no debate da Band e, quando questionada sobre as recentes administrações do PT na Capital, recorreu à gestão do pai, Darci Accorsi.

Ops!

O candidato do PSDB, Matheus Ribeiro, é um experiente apresentador de TV, porém, durante uma resposta ao candidato do PL, soltou um palavrão ao falar da perda do mandato parlamentar do adversário.

Fala rápida

O candidato Fred Rodrigues teve uma participação relativamente boa, porém, o ritmo de sua fala pode atrapalhar a compreensão das pessoas que o assistem na TV.

Fez falta

A ausência de Vanderlan Cardoso (PSD) no debate da Band foi bastante comentada, uma vez que os demais candidatos (exceto Professor Pantaleão-UP) atenderam em peso ao convite.

Segurando

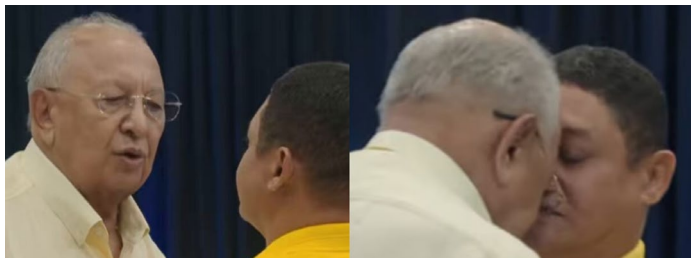
No debate, os candidatos foram bastante cautelosos sobre seus projetos e propostas, uma vez que, as grandes novidades só devem surgir mesmo, com os primeiros programas eleitorais.

Debate de Goiânia foi bom: debate de São Paulo foi horroroso



Na noite de quinta-feira, o grande primeiro debate das eleições municipais de 2024 ocorreu em todas as capitais brasileiras que transmitem o sinal da TV Band. Apesar do nervosismo inicial, natural de um primeiro confronto entre os candidatos, o debate de Goiânia foi muito positivo, com pouquíssimos momentos de comentários mais ácidos. Mas, quem teve a oportunidade de assistir o debate dos candidatos a prefeito de São Paulo, pode ter testemunhado um cenário ruim, de pouca discussão sobre os problemas da cidade e muitos ataques pessoais e improdutivo. A temperatura do debate paulistano já dava sinais de elevação após o candidato do PRTB, Pablo Marçal, prometer “revelar” quem seriam os adversários usuários de produtos ilícitos (o que, de fato, não ocorreu claramente ou com provas). Houve, também, a revelação de áudios telefônicos de integrantes do partido de Pablo, supostamente ligados ao PCC. Trocas de acusações, uso de linguagem inadequada e apresentação de documentos comprometedores fizeram do debate da capital paulistana um show de descompostura. Quem mais chamou atenção foi o goiano Marçal, mas, não propriamente pelo lado positivo do debate. Não se sabe se sua postura foi estratégica ou, de alguma forma, não teve o devido controle da situação, algo que teve opiniões diametralmente diferentes nas redes sociais. No geral, os paulistanos se assustaram com o que viram. Os candidatos fizeram pesquisas de avaliação durante a após o debate e devem ter ciência da necessidade de mudanças na postura.

Primeiro debate nas capitais teve cabeçada de candidato a prefeito a estratégia kamikaze de Marçal



Em Teresina, o prefeito e candidato à reeleição, Dr. Pessoa (PRD), atingiu o candidato do PSol, Francinaldo Leão com uma cabeçada logo após ser questionado sobre a situação da saúde em sua cidade.

Em São Paulo, Pablo Marçal (PRTB) foi confrontado por Tábata Amaral (PSB) e Guilherme Boulos (PSol) e reagiu com muita contundência, insinuando uso de substâncias por Boulos e chamando a Tábata de adolescente.

Este pode ser um aperitivo de um novo modelo de comportamento de candidatos em busca de votos: qual será o limite dessas ações?

Agenor Rezende desiste de concorrer novamente à prefeitura de Mineiros



Agenor Rezende: fora da disputa eleitoral

REDAÇÃO

O ex-governador e ex-prefeito de Mineiros, Agenor Rezende (PSD), desistiu de disputar a Prefeitura da cidade. A informação foi comunicada através da ata de convenção do PL que tinha indicado o vice na chapa, Lourival de Assis Lobo Filho, que agora assume a cabeça de chapa. Um dos motivos da desistência foi por conta da dificuldade de composição partidária com todas as legendas de oposição na cidade, incluindo PT e PL.

A questão da saúde do ex-prefeito também pesou na decisão. No início de junho ele foi submetido a um cateterismo após sofrer um infarto. Agenor Rezende teve alta do Hospital Anis Rassi em junho, em Goiânia. Ele foi internado após

sofrer um infarto no final de semana, em Mineiros, no sudoeste do estado. Segundo a filha dele, deputada estadual Rosângela Rezende, o diagnóstico precoce ajudou no tratamento.

Agenor Rezende foi prefeito por duas vezes de Mineiros, deputado estadual por três mandatos (presidente da Alego) e governador do Estado por nove meses.

O prefeito Aleomar Rezende (MDB), sobrinho de Agenor Rezende, é favorito na disputa pela reeleição, segundo pesquisas eleitorais. Ele reúne maior número de partidos e conta com apoio de lideranças expressivas de Mineiros. “Estamos trabalhando muito em benefício da comunidade de nossa cidade. Com o segundo mandato, faremos muito mais ainda”, diz Aleomar.

Caiado afirma que apoia José Essado para prefeito na corrida em Inhumas



Ronaldo Caiado e José Essado: apoio em Inhumas

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado apresentou oficialmente, em convenção do União Brasil, o ex-prefeito e ex-deputado estadual José Essado, para a disputa da prefeitura de Inhumas. O candidato a vice-prefeito é Eurípedes Barsanulfo (MDB).

Ex-presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) na gestão de Caiado, Essado é um dos políticos mais experientes do estado. Seu nome foi aclamado na convenção da coligação “Unidos pela Mudança”, que reúne MDB, PDT, Podemos e Solidariedade.

“A vida de Essado fala por ele. Ele dignificou essa cidade como gestor”, disse Caiado, que reiterou os atributos de gestão já realizados pelo pré-candidato. “O meu respeito por esse homem vem da seriedade, dignidade, caráter e honestidade que ele sempre teve. É só olhar para ver que ele sempre trabalhou e lutou pela sua Inhumas, pela sua ‘Goiabeira’, pelo seu Estado de Goiás, com coragem e moral”, disse.

José Essado lembrou que firmará parcerias com o governador: “Ele sabe administrar com seriedade, trabalho e transparência. É isso que vamos empregar em nosso governo”.

Eleição deve encolher ainda mais partidos nanicos nas Câmaras Municipais do país

Legislativos tendem a ficar menos fragmentados a partir deste ano, com ampliação de regra eleitoral

FOLHAPRESS

Se novas regras eleitorais já frearam a proliferação de partidos nanicos nas eleições de 2020, neste ano uma ampliação das exigências deve reduzir ainda mais a fragmentação das Câmaras Municipais brasileiras. São sinais de que a reforma levada a cabo nos últimos anos está tendo os efeitos esperados.

Agora, a chamada “cláusula de desempenho” barra o acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda gratuita na TV e no rádio aos partidos que não conseguiram pelo menos 2% dos votos válidos ou 11 eleitos à Câmara dos Deputados em 2022. No pleito anterior, o requisito era 1,5% dos votos ou 9 eleitos.

Um dos efeitos da medida foi uma migração de siglas menores para maiores de vereadores que pretendem tentar a reeleição. Foi o caso, por exemplo, do paulistano Gilberto Nascimento Jr.: “O PSC não atingiu a cláusula de desempenho e se fundiu ao Podemos. Fiquei sem partido e decidi me filiar ao PL em abril”, diz.

A legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro e o PT do presidente Lula (junto à federação formada com PC do B e PV) possuem as maiores fatias dos fundos partidário e eleitoral que serão usados na campanha deste ano. Junto ao União Brasil, os três grupos acumulam cerca de 40% de ambas as verbas.

“[A migração de políticos] era um dos efeitos esperados da reforma”, afirma Lara Mesquita, professora de ciência política da Fundação Getúlio Vargas

(EESP-FGV). “Em abril, quando se encerrou a janela para mudança de partidos, vimos um movimento de abandono das legendas que não ofereciam boas condições.”

No total, 16 siglas não atingiram o desempenho mínimo em 2022, mas algumas delas se fundiram ou entraram em federações com outras, driblando a cláusula de desempenho.

Hoje, são 19 as que seguem recebendo verbas do fundo partidário e terão tempo de propaganda na campanha para vereador, que acontece de agosto a outubro. Essa regra, somada à proibição das coligações partidárias, fez a fragmentação das Casas legislativas parar de crescer no Brasil em 2020. Isso porque os partidos pequenos precisam obter sozinhos os votos para atingir os quocientes partidários e eleger legisladores, sem se juntar a outras legendas.

Queda de vereadores

Segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o número de siglas que ganharam vereadores pelo país vinha subindo de 25, em 2008, para 33, em 2016, em um contexto de regras que antes estimulavam a criação de partidos. Já nas últimas eleições, a quantia caiu para 29.

Mesmo os nanicos que conseguiram entrar passaram a ocupar menos cadeiras: chegaram a 4,4% em 2012 e se reduziram para 1,1% em 2020, considerando as dez siglas que menos elegeram em cada ano.

A ideia é simplificar: “Ter muitos partidos deixa o debate parlamentar confuso, gera problemas de governabilidade e de identificação partidária [dos políticos e do eleitor]”, diz Jairo Nicolau, especialista em sistema eleitoral e professor do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea (CPDOC) da FGV.



Além de tornar os Legislativos mais compactos, as regras têm como objetivo minimizar os “puxadores de voto”

Na Câmara Municipal de São Paulo, a tendência é a mesma. A quantidade de legendas saltou de 14, em 2008, para 18, em 2016, se estabilizando nas eleições de 2020. Agora, com o passar do mandato e a migração dos vereadores, está ainda menos fragmentada: apenas 12 bancadas dividem suas 55 cadeiras, sem o PSDB, que sofreu uma debandada neste ano.

“São Paulo deve estacionar mais ou menos nessa quantidade de hoje, entre 10 e 15 partidos”, calcula Nicolau, destacando que a situação das legendas pequenas “é mais dramática nas cidades menores”, onde há menos vagas e portanto, no geral, os partidos precisam relativamente de mais votos para ocupar uma vaga.

Menos candidatos

Outro efeito do fim das coli-

gações em 2020 foi uma disparada no número de candidaturas, já que cada partido lançou uma lista própria de postulantes. Neste ano, essa cifra deve voltar a cair com mais uma mudança, desta vez na quantidade de candidatos permitida por legenda.

Se nas últimas eleições cada grupo pôde postular 150% do número de vagas existentes nas Câmaras (ou 200% em municípios de até 100 mil eleitores), agora o limite é “o número de cadeiras mais um”. Ou seja, em São Paulo, por exemplo, cada partido poderá lançar 56 candidatos a vereador, não mais 83.

Além de tornar os Legislativos mais compactos, as regras têm como objetivo minimizar o peso dos chamados “puxadores de voto”, candidatos que conseguem atrair uma quantidade significativa de eleitores

para si e, por consequência, beneficiam outros postulantes do mesmo partido —apelidado de “efeito Tiririca”.

Desde 2020, para ocupar uma das cadeiras ganhas pelo partido, um aspirante precisa ter ao menos 10% do número de votos válidos relativo a essa vaga (ou seja, 10% do coeficiente eleitoral). “É como uma nota de corte do vestibular”, explica Lara Mesquita.

Segundo a pesquisadora, essa compactação do Legislativo brasileiros só deve se estabilizar a partir de 2030, quando, após uma ampliação gradativa, a exigência de desempenho dos partidos chegará a 3% dos votos válidos ou 15 deputados federais eleitos. “Esperamos que esteja sedimentado em 2034”, diz.

Representatividade partidária na Câmara de Goiânia tem mudança

Legislativos tendem a ficar menos fragmentados a partir deste ano, com ampliação de regra eleitoral

As bancadas partidárias com representatividade na Câmara de Goiânia sofreram mais uma alteração pouco antes do encerramento do prazo para troca de partido, sem risco de perder o mandato, em abril. A Casa, que tinha 17 partidos com representantes, agora tem 12.

O vereador Pedro Azulão Júnior, que havia se filiado ao Cidadania, trocou a sigla pelo MDB. O registro foi confirmado pelo Tribunal Regional Eleito-

ral de Goiás (TRE-GO). Com isso, o partido, que já formava a maior bancada da Câmara, passa a ter 11 integrantes. O Cidadania ficou sem representante.

Cidadania e PSDB são federados nacionalmente e terão que compor chapa única nas eleições de outubro, o que aumenta a disputa por votos. Azulão integra a base do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) na Câmara, e a vereadora Aava Santiago (PSDB) compõe a bancada de oposição.

Além dessa mudança, a partir desta terça-feira (16), o número de vereadores por legenda vai sofrer nova alteração, em decorrência de decisões judiciais relativas ao descumprimento da chamada cota de

gênero (proporção de candidaturas masculinas e femininas) nas eleições de 2020, com a posse de três novos parlamentares.

Bill Guerra (MDB), Markim Goyá (PRD) e Fabrício Rosa (PT) assumem os mandatos nos lugares de Pastor Wilson (PRD), Edgar Duarte (PDT) e Paulo Henrique da Farmácia (Solidariedade). Wilson e Duarte foram eleitos pelo PMB e Paulo Henrique pelo Agir. Ambos os partidos tiveram as chapas cassadas por descumprimento da cota de gênero.

A segunda maior bancada é a do Solidariedade (SD), com seis representantes. O PRD – do presidente da Câmara, Romário Policarpo –, o Republicanos e o União Brasil (UB), com três

representantes cada, compõem a terceira maior bancada. O PRD perdeu o vereador Pastor Wilson, que havia deixado o PMB, mas, por outro lado, recebeu Markim Goyá. O Democracia Cristã (DC) e o PT têm dois integrantes cada. Avante, Podemos, PSDB, PDT e PL ficam com um vereador cada.

Nova composição das bancadas partidárias:

MDB – Anselmo Pereira, Dr. Gian, Henrique Alves, Kleybe Moraes, Anderson Sales – Bokão (ex-SD), Bill Guerra Mochilink (ex-SD), Igor Franco (ex-SD), Luciula do Recanto (ex-PSD), Pedro Azulão Júnior (ex-Cidadania)

Sandes Júnior (ex-PP), Sargento Novandir (ex-Avante).

Solidariedade – Joãozinho Guimarães, Ronilson Reis, Leandro Sena, Leo José (ex-Republicanos), Raphael da Saúde (ex-DC), Welton Lemos (ex-Podemos).

PRD – Cabo Senna, Romário Policarpo, Markim Goyá.

Republicanos – Geverson Abel, Isaías Ribeiro, Sabrina Garcez.

União Brasil – Paulo Magalhães, Denício Trindade (ex-MDB), Lucas Kitão (ex-PSD).

Democracia Cristã – Wellington Bessa, Izídio Alves (ex-MDB).

PT – Kátia Maria, Fabrício Rosa (ex-PSOL)

PSDB – Aava Santiago.

PDT – Juarez Lopes; Avante – Thialu Guiotti; Podemos – Léia Klebia; PL – Willian Veloso.

MÚSICA

Você precisa é dar-se

FREDERICO MENDES

Eis oportunidade para se descobrir um clássico: Barão Vermelho relança primeiro disco da carreira em vinil. Publicado em 1982, elepê conta com hits do grupo carioca, mas mixagem aconteceu à revelia dos músicos

MARCUS VINÍCIUS BECK

Estou, digamos, baronizado. Dobro as esquinas da incerteza reenergizado pelo refrão. “Botando banca/ posando de star/ é, você precisa é dar-se”, ataca. Rock’n’roll me põe a refletir sobre os caretas e suas regrinhas caducas. Difícil encontrar no marasmo da mesmice algo tão pulverizante quanto esse primeiro disco do Barão, lançado em 1982 pela Som Livre.

Fundado um ano antes, em Rio Comprido, na zona Norte do Rio de Janeiro, o Barão era sonho adolescente do tecladista Maurício Barros e do baterista Guto Goffi. No início, Maurício tinha 17 anos e Guto, 19. Conheceram-se no colégio e, juntos, ouviam Led Zeppelin e Queen, A Cor do Som e Pepeu Gomes, às vezes rolava na vitrola também Moraes Moreira.

Entre um ensaio e outro, Maurício telefonou para Roberto Frejat, 19, ex-estudante de geografia na UFRJ. O guitarrista aceitou o convite feito pelo tecladista para tocar numa feira, a Feira da Providência (show que o pai de Maurício havia conseguido), mas avisou que já estava em outras três bandas. A formação se completava com Dé Palmeira no baixo, 15.

Uma dúvida estava posta, porém: quem cantaria? “Fui com o compromisso de indicar alguém, depois de conhecer melhor o som. Foi o que fiz. Demorei um tempo para indicar Cazuza, pois ele não pensava em cantar em banda nenhuma”, rememora Léo Jaime, num texto publicado no encarte da edição que comemora os 30 anos do disco iniciante, em 2012.

Só que sucedeu-se, na verdade, o primeiro obstáculo da carreira: show cancelado na feira. Mesmo assim, a banda seguiu em frente, com Cazuza falando aos companheiros que escrevia e — por que não? — poderia mexer no texto do grupo, já que o considerava infantilóide. Como Jagger e Richards, ele e Frejat descobriram luxuosa sintonia criativa.

Mais ou menos nessa época, uma fita k7 caiu nas mãos do jornalista e produtor musical Ezequiel Neves. Enlouquecido pelo veneno antimonotonia que lhe fora apresentado, Zeca



Cazuza (ao centro) ladeado da esquerda para direita por Guto Goffi, Roberto Frejat, Maurício Barros e Dé Palmeira



Nova versão: disco é reeditado em bolachão, com material adicional e faixas bônus

— ou Zeca Jagger, como era conhecido, por amor incondicional a Mick Jagger — embolsou o material doméstico. Na revista “Som Três”, o crítico apresenta o rock do Barão ao mundo.

“É um rock demolidor costurado por uma guitarra crispante e teclados que não devem nada ao soberbo Nicky Hopkins (pianista de ‘Exile on Main Street’, dos Rollings Stones). E há a voz de Cazuza cuspidando fogo em doses avassaladoras”, escreve. Os versos, diz, “reinventam o português de forma telegráfica, sem literatices, ridícula herança de antepassados que fazem de qualquer canção um cemitério de metáforas e circunlóquios vazios”.

Lançado em 27 de setembro de 1982 (um dia após “As Aventuras da Blitz”, que trazia o hit “Você Não Soube Me Amar”), o debutante elepê abre com “Po-

sando de Star”. Foi gravado em dois finais de semana: dias 15 e 16 e 22 e 23 de maio de 82, sob produção de Guto Graça Mello e Zeca. Veio ao mundo de parto normal, o disco. Cazuza retrata em dez faixas os sonhos da juventude transviada, mata a sede na saliva e transforma o tédio em melodia.

Tal qual a obra dos Stones, pode-se dizer que se trata de um “som polaroid”. Começa com um berro cazuziano na urgência do esporro — “pouco importa o que essa gente vá falar mal/ falem mal”. Após “Posando de Star”, o eu-lírico lembra que o banheiro é a igreja de todos os bêbados. “Eu ando tão down”, confessa, num blues-ressaca de sotaque carioca.

Há que se destacar, claro, a guitarra de Roberto Frejat, cujo solo aparece fácil, fácil dentre os mais bonitos do rock

brasileiro. Essa canção é deslumbrante de múltiplas perspectivas, pois a introdução arranjada por Maurício Barros no piano é daquelas de arrepiar a espinha.

Jorrando espontaneidade, o disco segue com versos brutais. Poesia crua atirada em nossos ouvidos, que nos coloca de joelhos, saboreando o tesão. Ode à porra-louquice. “Agora vai, vai correndo pra casa/ papai e mamãe tão na sala/ te esperando, tão jantando/ é, planejando um futuro normal, que mal!”, canta Cazuza, em “Conto de Fadas”, parceria com Maurício.

Juventude urbana

“Billy Negão”, versão que se passa no Baixo Leblon para música de Guto e Maurício, puxa “Certo Dia na Cidade”, de Cazuza, Guto e Maurício. A música impressiona logo na in-

trodução. Frejat corre por fora da cozinha baixo-bateria. Parece chamar o piano. Impossível tirar da cabeça o verso “eu vou levando fé”, homenagem a Jimi Hendrix.

Sente-se ainda a força de dois rocks: “Rock’n Geral” e “Ponto Fraco”. Como costuma dizer Frejat, a última música faz o estilo rolar direto. Segue linhagem de Chuck Berry e Stones. Ali, Cazuza adiciona sentidos apurados de um cronista boêmio que sorvia uísque noite adentro, rodando de bar em bar e jogando conversa fora. É o que fazemos até hoje, correto?

Nas audições, o verso “eu tenho um plano que eu não sei achar”, em “Por Ai”, vibra ao chegar em nossos ouvidos. A poética de Cazuza sensibiliza também na gloriosa “Todo Amor que Houver Nessa Vida”, interpretada por Caetano Veloso, no Canecão, em 1983.

“Bilhetinho Azul”, blues desplugado, fecha “Barão Vermelho”. “Hoje eu acordei com sono, sem vontade de acordar/ o meu amor foi embora e só deixou pra mim/ um bilhetinho (bilhetinho) todo azul com seus garranchos”, conta o eu-lírico, na primeira estrofe.

BARÃO VERMELHO

Gênero: Rock

Faixas: 12 (duas bônus)

Lançado pela Três Selos

Preço: R\$ 200

DIVERSÃO & ARTE

Kamisa 10 celebra uma década de carreira em Goiânia

DIVULGAÇÃO



Sinfônica leva concerto ao Oscar Niemeyer

A Orquestra Sinfônica de Goiânia apresenta neste domingo, 11, às 11h, o concerto “Conexões Brasil e Equador”, onde celebra também o Dia dos Pais. O evento é gratuito e acontece no Palácio da Música Belkiss Spenciere no Centro Cultural Oscar Niemeyer.

Sob regência da maestra Katarine Araújo, a abertura do concerto se dará com uma peça escrita para orquestra de cordas de César Guerra-Peixe – Petrópolis de Minha Infância, que se desenvolve em quatro movimentos; “A Baronesa sobe a serra”, “Crianças na Praça da Liberdade”, “Barquinhos do Cremerie” e “Os Índios do Morin”.

Guerra-Peixe foi um compositor participante de movimentos culturais muito importantes de sua época e nos deixou um relevante legado artístico, como observamos nesta obra-prima da música orquestral brasileira. Na sequência, serão interpretadas três obras de compositores equatorianos renomados.

Para encerrar a manhã mágica de fusão cultural, de um dos maiores compositores brasileiros, Heitor Villa-Lobos, a Sinfonietta n.1, obra que fora dedicada “à memória de Mozart”. (Redação)

Espectáculos são encenados no Basileu França

Basileu França recebe neste domingo, Dia dos Pais, espetáculos de balé que serão apresentados na Turquia. A apresentação começa às 19h. A entrada é gratuita mediante a doação de 1kg de alimento não perecível e os ingressos podem ser resgatados pelo link abre.go.gov.br/turneturquia.

“Capricho”, de Ricardo Amarante, oferece uma coreografia sofisticada, enquanto “Ginga”, de Binho Pacheco, aborda a cultura brasileira através da linguagem neoclássica e contemporânea. “A Fuego Lento”, também de Ricardo Amarante, destaca-se pela sensualidade e exigência técnica dos bailarinos.

Diretor-geral do Turkish State Opera and Ballet, Tan Sa-türk, diz que os bailarinos do Basileu França vão “adicionar cor ao festival com o repertório requintado que eles apresentarão combinando passos de tango e balé”. Coreografias exaltam a elegância e a riqueza cultural do Brasil. (Redação)

CINTHIA OLIVEIRA/ SECULT



Show ocorre neste domingo, Dia dos Pais, a partir das 15h, no espaço Dois Ipês. Conforme os artistas, público pode esperar superprodução, atrações musicais e participações especiais durante o evento

MEYRITHANIA MICHELLY

O grupo de pagode Kamisa 10 celebra neste final de semana, em Goiânia, seus 10 anos de carreira com uma grande festa no espaço Dois Ipês. O evento, intitulado “10 anos de K10”, ocorrerá no domingo, 11 de agosto, a partir das 15h, e promete ser uma excelente opção de entretenimento para o Dia dos Pais na capital goiana.

A celebração contará com uma superprodução, atrações musicais e participações especiais, além de uma cenografia detalhada que revisitará a história da banda. Os ingressos estão disponíveis no site deuailiga.com.br.

Criado em 2014 pelo vocalista Angelino e pelos percussionistas Erlon e Pitchula, o Kamisa 10 alcançou sucesso nacional com músicas como “Lance Livre”, que já atingiu o Top 200 do Spotify e soma mais de 112 milhões de reproduções nas plataformas digitais. O grupo também se destaca por suas regravações de medleys populares, que juntos acumularam mais de 15 milhões de streams.

Durante a trajetória de uma década, o Kamisa 10 enfrentou desafios como conquistar espaço no cenário musical de Goiânia, que é dominado pelo sertanejo, e obter aceitação nacional como um grupo de pagode oriundo da capital goiana. Segundo os integrantes, “o desafio foi buscar a aceitação de um grupo de pagode vindo da capital do sertanejo, pois in-



Grupo foi criado em 2014 pelo vocalista Angelino e alcançou sucesso nacional

felizmente, é o que se espera de um músico de Goiás aos olhos do resto do Brasil.”

No entanto, o grupo conquistou respeito e reconhecimento, colaborando com grandes nomes da música brasileira, como Dilsinho, Thiaguinho e MC Daniel. Eles destacam que o primeiro a abraçar o projeto foi “nosso irmão Dilsinho”. “Ele nos convidou para seu projeto e acabou ajudando a nos projetar mais no cenário nacional”, afirmaram os integrantes em uma entrevista ao Diário da Manhã.

Colaborações

Ao longo da carreira, o grupo colaborou com artistas renomados da música brasileira, incluindo, caso de Dilsinho, MC Daniel, Thiaguinho, Felipe Araújo, Guilherme & Benuto, Gika, Mayke & Rodrigo, Grupo Sem Abuso, Junior Marra, Roger & Gustavo, Samba Tip Exportação, Jeninho e Júnior Angelim. O grupo ainda confessa o desejo de dividir o palco com suas maiores inspirações.

Após a comemoração dos 10 anos, o Kamisa 10 planeja con-

tinuar sua trajetória de crescimento, com novas parcerias e o lançamento de mais um DVD até o final de 2024. Em 2025, o grupo pretende expandir o evento “Na Vibe do K10” para todas as regiões do Brasil, consolidando ainda mais sua presença no cenário musical.

KAMIDA 10

Domingo, 11, às 15h
Espaço Dois Ipês
Av. Quitandinha, 600
Setor Jaó
A partir de R\$ 70

Horóscopo Diário



Áries

Há chance de descobrir um segredo. Cuidado, porém: saúde pede cuidados extras.



Touro

O romance conta com a proteção das estrelas. Só não vale se estressar amigos do moço.



Gêmeos

Tente diminuir as críticas e as expectativas no romance e concentre-se em curtir o amor.



Cancêr

Fica a dica: pode se preparar para muita agitação e boas surpresas se está na pista.



Leão

Há sinal de paixão no romance — você e moço podem dar asas à imaginação no sexo.



Virgem

Veja bem: o romance se torna mais leve se os dois colocarem o ego em segundo plano.



Libra

Paquera com alguém próximo, que costuma encontrar sempre, pode evoluir. Quem sabe?



Escorpião

Há sinal de sucesso na conquista: pode ir se preparando para brilhar por onde passar.



Sagitário

Talvez a paquera fique meio empacada, mas um amor antigo pode reaparecer.



Capricórnio

O romance também sai ganhando e fica muito mais leve nesta noite. Aproveite.



Aquário

Vixe: com o moço, é a possessividade que pode se tornar um desafio para a paz.



Peixes

Vai sobrar disposição para correr atrás dos seus interesses e resolver qualquer perrengue.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



PAMELA MATA, modelo, empresária, 34 anos, formada em produção de eventos



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

‘Quem matou Odete Roitman?’ é aposta da Globo

A Globo, por “n” motivos, está apostando todas as fichas em “Vale Tudo” em 2025, principalmente por poder contar com um trabalho de enorme sucesso do passado, levada ao ar em 1989, em 204 capítulos. Texto de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, com direção de Denis Carvalho e Ricardo Waddington. “Quem matou Odete Roitman?”, mesmo em nova versão, tem o “gancho” ou sonhos de toda novela, que é prender a atenção do telespectador do primeiro ao último capítulo. Na ocasião, em torno do grande

suspense, dizia-se que várias versões foram gravadas e a escolha de uma só aconteceria minutos antes da sua decisão. Difícil acreditar, em todo caso, Leila (Cássia Kiss) foi a autora do assassinato. Agora, com todo suspense que tem direito, a escolha será de Manuela Dias, que trabalha na sua adaptação, muito embora isto já tenha acontecido em outras ocasiões. Por exemplo, na versão em parceria com a Telemundo, escrita pelo brasileiro Durval Monteiro, houve a decisão de escolher Eugênio, o mordomo aqui vivido

TV Tudo

Locação

“Renascer” continua se movimentando também em locações nessa etapa final. Marcos Palmeira e Malu Mader, inclusive, gravam cenas, neste sábado, em Linhares, no Espírito Santo.

Bilheteria

Estrelado por Malu Rodrigues e grande elenco, o musical “A Noviça Rebelde” conquistou mais de 100 mil espectadores durante as apresentações em São Paulo. Detalhe: haverá uma curta temporada na Cidade das Artes, Rio, a partir de 5 de setembro, e os ingressos já estão praticamente esgotados.

Rock in Rio

Durante 4 datas em setembro, Malu Rodrigues será substituída em “A Noviça Rebelde” pela atriz e cantora Tabatha, da série “Vicky e a Musa”. Nesse período, Malu integrará o elenco de um musical que celebra os quarenta anos do Rock in Rio.

Pilotando

O “Viva Sorte” ainda não tem uma data definida para estrear na Band. A princípio, será em setembro, sujeito ainda a confirmações. Renato Ambrósio, seu apresentador, tem intensificado a gravação de pilotos e impressionado o pessoal da casa pela sua dedicação.

Por outro lado

Difícil saber se foi algo previsto ou levado pela necessidade, o fato é que o “Marjô Prêmios”, da Rede TV!, deu uma diminuída no entusiasmo inicial. Os valores dos prêmios já não são mais os mesmos do começo.

A propósito

Em se tratando de dinheiro e deixando a breguice à parte, chama

atenção como existe um pessoal, especialmente da música e celebridades, em ostentar casas, carros, jatinhos particulares, viagens e outros do gênero. Não custa verificar se Freud tem alguma explicação a respeito.

Bundesliga

A Rede TV! vai iniciar as transmissões da temporada 2024/2025 da Bundesliga, principal campeonato alemão, a partir de sábado, dia 24 de agosto. A competição, que conta com o atual campeão Bayer Leverkusen, será disputada em 34 rodadas, com término previsto para maio do próximo ano.

Que mal pergunte

Hoje, tudo que envolve Deborah Secco sempre ganha proporções e um segundo filme da Bruna Surfistinha, outro nome que também chama atenção, já tem ocupado generosos espaços. E, isto, mesmo antes das filmagens começarem. A dúvida é: será que tem história pra isso? Ou é mais um “caça bilheteria”?

Programa do Serginho

No “Altas Horas” deste sábado, depois da “Central Olímpica” na Globo, um especial do “Dia dos Pais”. Serginho Groisman, entre outros, vai receber Cleo e Fábio Junior.

C’est fini

Entre outras novidades que pretende apresentar, o “Domingo Record” também virá com um desafio para Reinaldo Gottino, do “Balanço Geral”: perder 20 quilos. Toda uma equipe, entre preparadores físicos e nutricionistas, irá acompanhá-lo nesta missão. Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Leitura Dinâmica

Acorde!
Agradeça!
Encha o coração
de gratidão pela
benção de mais
um amanhecer.

**Rebeca Andrade deixa
as Olimpíadas com
seis medalhas, líder,
ultrapassando os homens.**

Mabel, candidato a prefeito
de Goiânia, declara
patrimônio de R\$313,4

milhões.

**Com o fim das
Olimpíadas,
resta sofrer com o Atlético
Goianiense na
Série A.**

Agosto lilás, mês da
conscientização e combate a
violência contra a
mulher.

**Neste sábado, 10, tem
Brasil x Estados Unidos**

**decidindo o
futebol feminino
nas
Olimpíadas.**

O primeiro “Dia dos Pais” foi
comemorado em 1953 em
homenagem a São
Joaquim

**Mancini assume o Goiás
depois de sete derrotas e
pensa levar o time
para a
Série A.**

GUSTTAVO LIMA

Pra sempre na nossa memória

Buteco de Gustavo Lima dá adeus a Goiânia no próximo dia 31 de agosto. Nomes como Bruno e Marrone, João Bosco e Vinicius e Bruno e Denner estão confirmados para o festival deste ano. Há mais surpresas, porém

HÉLIO LEMES

Goiânia vai se despedir de um dos maiores festivais dos últimos anos. No dia 31 de agosto, o Buteco Despedida, do cantor Gustavo Lima vai ser a principal atração do fim de semana na capital goiana. O evento promete agitar a cidade com nomes como Bruno e Marrone, Bruno e Denner, João Bosco e Vinicius que estarão no palco com Embaixador.

Gusttavo Lima afirma à reportagem do **Diário da Manhã** que não esperava que o Buteco fosse chegar a ser o evento que é hoje, ou seja, ganhar uma magnitude fora do comum. Segundo o sertanejo, o projeto realmente o surpreendeu em todos os sentidos ao logo dos anos em que o festival é feito, tal a grandeza adquirida pelo evento junto ao público.

“O mais interessante é que a ideia de fazer um buteco nasceu de forma despreocupada e foi crescendo naturalmente. Tudo começou em 2013, com um CD voz e violão que gravei para eu mesmo ouvir na minha casa. Esse CD sumiu e, dias depois, começou a tocar em muitos bares no interior de Minas Gerais. Com isso, surgiu a ideia de gravar o primeiro DVD Buteco, que foi idealizado no ano seguinte. Fez um sucesso enorme”, lembra o cantor.

Em 2017, Gusttavo registrou o segundo volume da obra. “E, a partir dele, nasceu um evento onde eu cantava para quatro ou cinco mil pessoas, até que, no final de 2018, apresentamos o formato que temos hoje”, afirma o sertanejo, acrescentando que, em 2019, o Buteco alcançou uma “repercussão gigantesca”. “De lá para cá, foram mais de 100 edições. Só tenho a agradecer a todos que nos ajudaram a contar essa trajetória”, diz.

O estacionamento do Estádio Serra Dourada receberá a edição do Buteco Despedida. Para o cantor, que tem 13 milhões de ouvintes mensais no Spotify (maior serviço de compartilhamento de música do mundo), há sempre um gosto especial em se apresentar na capital. Nas últimas duas edições do festival, por exemplo, o artista esticou a festa e, nas graças do público, aproveitou para comemorar seu aniversário com os fãs da capital goiana.



Embaixador: sertanejo reconhece que não esperava tamanho sucesso

“O Buteco Goiânia é uma edição sempre muito aguardada e uma das maiores que realizamos em todos os sentidos. A expectativa não poderia ser maior e melhor. Espero mais uma vez contar com todo carinho e energia da galera para fazermos mais um evento grandioso e uma despedida histórica e inesquecível, como vocês merecem”, explana.

Questionado pelo **DM** com qual sentimento se despedirá do festival, Gusttavo diz que é o gratidão. Afirma ainda que o Buteco é um sonho que se tornou realidade. “O sentimento é de gratidão, e não poderia ser diferente. O buteco é um

sonho que se transformou em realidade. Um projeto diferenciado, pioneiro e que só trouxe alegrias. Estamos nos despedindo, mas nossa despedida não é algo triste, e sim uma celebração de todos os resultados e experiências maravilhosas que esse festival proporcionou a todos nós.”

Em relação aos convidados deste ano que já foram anunciados, Gusttavo afirma que vai ser um dos melhores de todos os tempos, com uma estrutura de “tirar o fôlego”. “Certamente, será o maior de todos os tempos. Estamos novamente chegando em Goiânia com uma superestrutura de tirar o

fôlego, além de um time sensacional de artistas, com Bruno e Marrone, João Bosco e Vinicius, Bruno e Denner já anunciados”, antecipa.

Revela ainda que terá mais convidados e surpresas, mas, diz, essas ainda serão reveladas. “O que posso dizer é que estou imensamente feliz e ansioso para essa despedida na nossa capital.” O cantor fez questão de fazer um convite para os butequiros de plantão. “Atenção Butequiros de Goiânia! Espero todos vocês no dia 31 de agosto, no Estacionamento do Estádio Serra Dourada, para essa grande festa”, convida o artista.

“A expectativa não poderia ser maior e melhor. Espero mais uma vez contar com todo carinho e energia da galera para fazermos mais um evento grandioso” - **Gusttavo Lima, sertanejo**

Projetos futuros

Depois de falar sobre o Buteco Despedida, o cantor comenta sobre os projetos como Paraíso Particular e os singles, além de sobre o momento de ser o top 1 plataformas digitais. “Com bastante trabalho e dedicação, estamos ocupando o primeiro lugar nas rádios há seis anos consecutivos, e fechamos esse primeiro semestre de 2024 com a música mais tocada.”

“Acredito que essas conquistas não são somente minhas. Sou verdadeiramente grato a Deus, ao público que me acompanha e aos radialistas e a todos os profissionais que estão ao meu lado nessa jornada, porque, sozinho, jamais seria possível alcançar resultados assim”, diz.

Autodidata, Gusttavo faz parte de um fenômeno fonográfico que infestou as rádios nos anos 2000. Ainda hoje, nadando contra a corrente, há quem acredite que o sertanejo universitário é um movimento musical passageiro. Desde 2008, por exemplo, as elites intelectuais precisam aceitar os sucessos galopantes do estilo. Antes, com César Menotti e Fabiano, Victor e Léo e Michel Teló. Hoje, com Gusttavo Lima, Simone e Simaria e Marília Mendonça.

Ao **DM**, o embaixador fala ainda sobre qual proposta deve vir após o Buteco e sobre o DVD “Paraíso Particular”. De acordo com o cantor, toda sua equipe já trabalha com um evento baseado no projeto e com uma pegada sunset e o mesmo palco usado no DVD.

“Sobre Paraíso Particular, temos um evento baseado no projeto, com uma pegada sunset e o mesmo palco do DVD. É um evento diferenciado, grandioso, porém, mais intimista. Já apresentamos duas edições e novas datas devem ser divulgadas em breve”, finaliza.

BUTECO DESPEDIDA

Dia 31, às 14h
Serra Dourada
Classificação 18 anos
A partir de R\$ 400
Pelo Balada App

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Tarcísio Casanova e Nélber Jatobá: uma viagem musical aos Anos 60

SALATIEL
PEDROSA

Engenheiro

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

A música dos anos 60 continua a despertar saudades e a fazer corações baterem mais rápido. Dois talentosos sessentões, Tarcísio Casanova e Nélber Jatobá, têm se dedicado a reviver essa era dourada através de suas interpretações musicais. Suas jornadas de vida, unidas pelo amor à música, trazem de volta memórias dos tempos da Jovem Guarda e das canções icônicas de Renato Blue Caps.

Tarcísio Casanova nasceu em Pelotas, no Rio Grande do Sul, uma terra conhecida por sua rica cultura musical. Hoje,



Nélber Jatobá, músico, cantor e produtor musical

ele reside em Santa Catarina, onde continua a encantar o público com sua voz e carisma. A trajetória de Tarcísio é marcada por sua paixão pela música e seu desejo de manter viva a essência dos anos 60. Seu repertório inclui clássicos que marcaram época, trazendo uma sensação de nostalgia para aqueles que viveram a era e apresentando esses tesouros musicais às novas gerações.

Nélber Jatobá, natural de Maceió, Alagoas, traz a energia e o calor do Nordeste brasileiro para suas performances. Com uma voz marcante e um estilo autêntico, Nélber consegue transportar seus

ouvintes de volta aos anos 60. Sua carreira é uma celebração da música brasileira, e ele se dedica a reinterpretar canções que moldaram a história musical do país. Seu objetivo é, assim como Tarcísio, manter viva a chama da Jovem Guarda e das canções de Renato e Seus Blue Caps.

O encontro entre Tarcísio Casanova e Nélber Jatobá é um testemunho do poder unificador da música. Apesar de suas origens diferentes, ambos compartilham uma missão comum: reviver os anos 60 com autenticidade e paixão. Suas apresentações conjuntas são momentos de pura magia, onde cada acor-



Tarcísio Casanova, músico e produtor musical

de e cada verso ecoam com a nostalgia e a alegria de uma era que muitos ainda guardam no coração.

Ao ouvir Tarcísio Casanova e Nélber Jatobá, sou transportado de volta a uma época de inocência e descoberta. As músicas que eles interpretam fazem parte da trilha sonora da minha juventude, e cada melodia traz à tona lembranças de momentos felizes e despreocupados. Ver esses dois artistas dedicarem-se a manter viva essa música é uma experiência gratificante e inspiradora.

Para aqueles que têm uma nostalgia pelos tempos da Jovem Guarda e pelas músicas

de Renato e Seus Blue Caps, Tarcísio Casanova e Nélber Jatobá oferecem uma viagem musical que não deve ser perdida. Suas vozes e suas histórias são um lembrete poderoso de que a música tem o poder de transcender o tempo e unir corações. Se você compartilha essa saudade, permita-se ser transportado de volta aos anos 60 através das performances desses talentosos artistas. Para isso, basta vocês acionarem o youtube com o nome desses dois sessentões que conhece tudo da musica tocada nos anos dourados da Jovem Guarda.

Discurso de posse de Bernardo Élis na Academia Brasileira de Letras

GIOVANI
RIBEIRO

Psicopedagoga

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

O escritor Bernardo Élis Fleury de Campos Curado foi o primeiro e o único escritor goiano a entrar para Academia Brasileira de Letras, ele nasceu em Corumbá de Goiás no dia 15 de no-

vembro de 1915 e faleceu em Goiânia, no dia 30 de novembro de 1997. A eleição de Bernardo Élis para a Academia Brasileira de Letras, foi histórica e emblemática, pois, ele venceu a eleição do Ex-Presidente Juscelino Kubitschek por apenas dois votos de diferença, passando a ocupar a cadeira 1, na sucessão de Ivan Lins, cujo Patrono é o escritor maranhense Adelino Fontoura.

O discurso de posse de Bernardo Élis retrata com fidelidade a sua apologia ao regionalismo goiano, enaltecendo nossos rios, nossas serras e a beleza ímpar do nosso Cerrado: - Ah, minha velha Goiás! Das mais elevadas terras do Planalto Central, da Serra dos Pirineus, nasce um rio que corta Goiás em direção ao sul. É o Corum-

bá, chamado resmungador e escachoante. A Cidade também leva o mesmo nome do rio, Corumbá de Goiás, localizada a 110 quilômetros de Goiânia, foi fundada em 1731, no ciclo do ouro, sendo a terra natal de Bernardo Élis e também do escritor José J. Veiga.

Bernardo Élis em seu discurso também faz referência a uma das belas cachoeiras de goiás, também localizada no rio Corumbá, que é o majestoso Salto de Corumbá: - A quatro léguas da nascente forma um belo salto. - Essa cachoeira foi descoberta pelos Bandeirantes tão logo chegaram a Goiás. Bernardo Élis enfatiza que Goiás possuía muito ouro e ao mesmo tempo denuncia o processo de exploração dos Bandeirantes pelo vil

metal causando danos ao meio ambiente: - e danados como eram rasgaram a serra, desviaram o curso das águas, estacaram a catadupa e prosseguindo cita o primeiro nome de Corumbá de Goiás: - Nossa Senhora da Penha de França de Corumbá.

Após o ciclo do ouro, Corumbá de Goiás experimentou um momento de ostracismo e esquecimento: - Desaparecido o ouro o arraial nem cresceu nem mingou - encruou, pequenino e solitário na imensidão da encosta a prumo. Para retratar ainda esse momento de decadência, Bernardo Élis também cita o poema de seu pai, Erico José Curado: - A alegre e estranha Cidade de Corumbá, lembra uma Vila de Espanha, na encosta de uma montanha, naqueles

tempos de Alá. E prosseguindo para o final do seu discurso proferido naquele eterno dia 10 de dezembro de 1975, Bernardo Élis expressa o seu lado poético, pois, além de contista e cronista, escreveu um livro de poemas: "Primeira Chuva": - Ah, minha velha Goiás! Pelas ruas estreitas e brancas de luar, em noites de serenata, poetas e músicos solucionaram queixas de amor e hinos de louvor à terra. A posse de Bernardo Élis foi bastante concorrida, inclusive, para surpresa de todos os presentes contou com a presença do Ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que mesmo tendo perdido a eleição para Bernardo compareceu ao ato demonstrando sua generosidade e seu intenso carisma político.

MILTON + ESPERANZA

Pequenos fragmentos da intimidade

DIVULGAÇÃO

Contrabaixista de jazz, Esperanza Spalding, que lança álbum com Milton Nascimento, afirma que ouvi-lo cantar aos 80 anos nos ajuda a entender magia de sua voz. “Sempre foi o espírito”, afirma norte-americana

LEONARDO LICHOTE
FOLHAPRESS

Nos interlúdios entre as canções de “Milton + Esperanza”, Milton Nascimento e Esperanza Spalding aparecem rindo e conversando com leveza. Aqueles pequenos fragmentos de intimidade, ela conta, são testemunhos do que foi o período de gravação do álbum, que chega sexta-feira, 9, às plataformas de streaming.

“Era meio ridículo, parecia que nós não estávamos tão focados em gravar um disco”, diz a cantora, compositora e instrumentista americana. “Poderíamos estar fazendo qualquer coisa: conversando, vendo um filme, contando histórias. Era quase como se trabalhar no disco fosse uma interrupção do ato de estarmos juntos, simplesmente”.

Coerentemente, um dos dias da gravação que ela lembra com mais carinho foi quando faltou luz e eles não puderam gravar. “Usamos nossos iPhones e laptops até acabar a bateria, apenas ouvindo música. Sarah Vaughan, Wayne Shorter. Apenas amigos passando um tempo juntos”.

A leveza, Esperanza lembra, contrastava com o peso da responsabilidade de gravar o disco com o ídolo. “Ele pôs uma enorme confiança em mim para gravar sua voz, escrever os arranjos”, ressalta a compositora.



Disco materializa afeto construído entre artistas há anos, num jantar entre amigos

“Milton + Esperanza” é o mais novo capítulo de uma história que teve seu início quando a jovem Esperanza, num jantar com amigos brasileiros, ouviu pela primeira vez a voz do cantor. Era o disco “Native Dancer”, de Wayne Shorter com o brasileiro, lançado em 1975. Anos depois, ela conheceu Milton no Brasil.

O cantor lembra da impressão que Esperanza lhe causou. “Desde a primeira vez em que nos encontramos, eu já tinha certeza de que estava diante de um ser muito especial. Não consigo separar a artista fantástica dessa pessoa maravilhosa que ela é fora dos palcos”, diz Milton. “E, musicalmente, ela traz

a mesma luz de dois irmãos que a música me deu, e que são importantes para mim com a mesma intensidade que são para ela, Wayne Shorter e Herbie Hancock”.

Em 2010, eles gravaram juntos pela primeira vez — ele canta “Apple Blossom” no disco “Chamber Music Society”, da americana. Desde então, uniram forças algumas vezes, uma delas no Rock In Rio em 2011.

As músicas de Milton presentes no novo álbum são os clássicos “Cais”, “Outubro”, “Morro velho” e “Saudade dos Aviões da Panair”, além da inédita “Um Vento Passou”, que o brasileiro compôs para Paul Simon. O americano participa da faixa.

O disco inclui também canções de Esperanza, como “Wings For the Thought Bird” e “Get It By Now”, e releituras de músicas de outros artistas, como “Saci”, de Guinga e Paulo César Pinheiro; “A Day in the Life”, dos Beatles; e “Earth Song”, de Michael Jackson.

O álbum traz outros convidados além de Simon. Guinga canta e toca em “Saci”; Diane Reeves está em “Earth Song”; Maria Gadú, Tim Bernardes, Lula Galvão e Lianne La Havas reforçam “Saudade dos Aviões da Panair”; a Orquestra Ouro Preto participa em “Morro Velho” e “Wings for the Thought Bird”, que traz também Elena Pinderhughes.

A proposta do disco veio de

Augusto Nascimento, filho de Milton e administrador de sua carreira. A cantora era convidada especial dos shows da turnê de despedida do cantor em Nova York e Boston. “Quando chegamos a Boston, fomos jantar”, conta Esperanza. “Milton estava em seu quarto, eu estava no bar com seu filho que, do nada, disse: ‘Você devia produzir o próximo disco do meu pai’”.

Quando ela entendeu que ele falava sério, começou a planejar como seria o álbum, escrever os arranjos e pensar nos músicos que gostaria de ter e como financiar tudo. Além de, claro, escolher o repertório — tarefa nada fácil.

Bituca não mostra potência vocal dos clássicos

“É impossível escolher”, afirma ela. “Então você meio que tem que se comprometer com o que aparece com mais força naquele momento. E “Cais”, “Outubro” e “Morro Velho” não saíam da minha cabeça. Muitas, na verdade. Mas tive que pensar em qual eu poderia contribuir com algo”.

“Earth Song” e “A Day in the Life” foram escolhas de Milton. “Michael Jackson e Beatles es-

tão entre as minhas grandes paixões musicais”, conta o mineiro. “A Day in the Life” entrou naturalmente no repertório “de tanto que eu escuto”, brinca o cantor. Já “Earth Song” estava na sua mira há anos. “Ela era pra ter feito parte do set list de algumas das turnês que eu fiz. Mas eu sempre fui deixando pra próxima. A hora pra isso acontecer, agora, não poderia ter sido mais especial”.

Há duas músicas no disco que Esperanza achava que a princípio não deveriam estar lá. “Não vou contar quais”, diz ela. Mas ela defende que é bom que elas acabaram entrando: “É importante ser ousado e não buscar ser tão perfeito e correto”. Lição que ela conta ter aprendido com seus mestres.

“Algo disso era inspirado pela energia de Wayne (Shorter) e de muitos dos discos an-

tigos de Bituca, onde parecia que eles punham ali tudo que estavam pensando. Não tentaram limpar. ‘Oh, isso é muito esquisito’. Eles entregaram tudo, nada ficou retido. Então, tudo nesse nosso disco representa o que estava vivo, acontecendo, nos inspirando no momento em que gravamos. É uma amostra sincera do que vivemos ali”.

Aos 81 anos, Milton Nas-

cimento não mostra, naturalmente, a potência vocal de seus discos clássicos. Mas Esperanza avalia que, na verdade, isso é desimportante quando se trata da grandeza de um canto como o dele. “Para mim, o conceito de ‘força’ na música tem a ver com o fato de você ser capaz de provocar um impacto no ouvinte. É uma eficácia. E nesse sentido, Milton não perdeu nada”.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

Washington reformadora de ônibus Ltda - CNPJ: 30.907.766/0001-15 - COM ENDEREÇO NA RUA SÃO LUIZ Nº 21 QUADRA 26 LOTE 01 CEP: 74.460-260 JARDIM PETRÓPOLIS, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU DA AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - AMMA A LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO PARA Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões, Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados, Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, - Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores, - Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores - Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores- Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores.

Diário da Manhã

comercial@dm.com.br | (62) 3267-1000